Manual do Proprietário

KADETT·IPANEMA

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste Manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-03 sob "Relações com Clientes".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil Ltda. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

0

INFORMAÇÕES GERAIS

Itens opcionais e acessórios

Apreciações sobre instalação de itens de conforto e conveniência

- Este Manual foi elaborado com base num veículo equipado com todos os itens opcionais fornecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Portanto, as descrições e figuras aqui existentes referem-se sempre a um veículo nessas condições.
- Toda vez que um determinado item for característico de algum modelo específico de veículo da linha coberta por este Manual, será feita uma menção junto ao texto, relacionando-o com o modelo. Não se fará menção alguma ao modelo se o item mostrado aplicar-se a toda a linha como equipamento normal.
- Se seu veículo não possuir algum dos itens opcionais apresentados neste Manual, caso seja de seu interesse qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, com exceção do condicionador de ar. Certamente, com tais incrementos, você obterá muito mais em termos de conforto, segurança e comodidade.
- As opções e itens acessórios eventualmente instalados em seu veículo constam individualmente da nota fiscal emitida pela sua Concessionária vendedora, a qual constitui o seu documento único para fins de reclamações com vistas à garantia.
- Para ter certeza de que seu veículo será equipado tão-somente com itens opcionais e acessórios genuínos, recorra sempre a sua Concessionária Chevrolet (veja instruções no verso da primeira folha deste Manual).

Relações com Clientes

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veiculo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil Ltda., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Relações com Clientes da General Motors do Brasil Ltda., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Procedimento do proprietário em caso de extravio do Manual do Proprietário

Para obter uma segunda via do Manual do Proprietário, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual enviará uma carta à General Motors do Brasil Ltda., indicando o motivo da solicitação, número de série do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Havendo omissão de qualquer destes dados, o manual não será fornecido.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- *BAURU, SP*
  Av. Rodrigues Alves, 5-50
  CEP 17100 - DDD 0142
  Tel. (PBX) 24-1200

- *BELO HORIZONTE, MG*
  Pça. Carlos Chagas, 49 - 5º andar
  CEP 30000 - DDD 031
  Tel. 275-3899

- *BRASÍLIA, DF*
  W3 Sul, Quadra 502, Bloco B, Loja 59
  CEP 70300 - DDD 061
  Tel. 321-2103

- *CURITIBA, PR*
  Praça Osório, 400 - 12º andar
  CEP 80020 - DDD 041
  Tel. 222-4040

- *PORTO ALEGRE, RS*
  R. Furriel L.A. Vargas, 380 - 3º andar
  CEP 90430 - DDD 0512
  Tel.: 41-2922

- *RECIFE, PE*
  Av. Domingos Ferreira, 1920
  2º andar - s/ 202
  CEP 50000 - DDD 081
  Tel. 326-8000

- *RIO DE JANEIRO, RJ*
  R. Augusto Severo, 8 - 8º andar
  CEP 20021 - DDD 021
  Tel. 217-3322

- *SÃO PAULO, SP*
  Al. Santos, 647 - 17º andar
  CEP 01419 - DDD 011
  Tel. 252-0488

Índice

A

Acendedor de cigarro 2-05
Alarme antifurto 1-02
Alarme sonoro das luzes 1-16
Alternador:
— correia 6-06
— especificações 7-07
Antena 2-02
Aquecedor 2-09

B

Bagageiro (instalação) 2-14
Banco dianteiro 1-05
Bateria:
— cuidados ao dirigir 3-03
— especificações 7-07
— luz indicadora de carga 1-18
— manutenção 6-06
— perda de carga 4-02
Botão das luzes 1-15
Buzina 1-15

C

Caixa-de-mudanças automática:
— capacidade 7-03
— funcionamento 1-20
— manutenção 6-06
Caixa-de-mudanças manual:
— capacidade 7-03
— cuidados ao dirigir 3-04
— especificações 7-05
— funcionamento 1-20
Capacidade de carga 7-03
Capacidades (lubrificantes e fluidos) 7-03
Capuz do motor 2-16
Carburador (especificações) 7-07
Carga útil 7-03
Carpetes (limpeza) 5-03
Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva ..... A
Chave 1-03
Cintos de segurança:
— recomendações 1-06
— retrátil de 3 pontos 1-07
— subabdominal 1-08
Cinzeiros:
— do painel 2-05
— traseiros 2-06
Combustível (como economizar) 3-05
Compartimento de bagagem 2-12
Computador de bordo 2-04
Condicionador de ar 2-10
Console 1-14
Controle da poluição do ar 6-02
Cuidados ao dar a partida 1-22
Cuidados ao dirigir 3-03
Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo 3-02

D

Desembaçador do pára-brisa 2-08
Desembaçador do vidro traseiro 2-06
Difusores de ar 2-06
Dimensões gerais do veículo 7-02
Direção basculante 1-05
Direção convencional (especificações) 7-05
Direção hidráulica:
— capacidade 7-03
— manutenção 6-08
Distribuidor (especificações) 7-07

E

Econômetro 1-19
Embreagem (cuidados ao dirigir) 3-04
Emergência 4-02
Emissão de gases 7-04
Encosto de cabeça 1-05
Especificações 7-01
Espelhos retrovisores 1-06
Estofamento (limpeza) 5-03
Extintor de incêndio 4-02

F

Farol:
— especificações 7-10
— funcionamento 1-16
— lampejador (facho alto) 1-16
— regulagem 4-05
— substituição da lâmpada 4-06
— regulagem 4-05
— substituição da lâmpada 4-06

— temporizador 1-16
Farol de neblina:
— especificações 7-10
— funcionamento 1-17
— substituição da lâmpada 4-07
Fechadura da tampa traseira com dispositivo elétrico de travamento 2-12
Filtro de ar 6-03
Filtro de combustível 6-05
Filtro de óleo 6-03
Fluidos recomendados 7-06
Freio de estacionamento 1-22
Freio de serviço:
— cuidados ao dirigir 3-04
— dispositivo de indicação de nível 6-07
— luz indicadora do nível do fluido 1-18
Fusíveis:
— disposição dos fusíveis 4-05
— especificações 7-08
— substituição 4-05

G

Gases de escapamento 6-02
Grupo de instrumentos 1-12

H

Hodômetro e hodômetro parcial 2-02

I

Indicador de combustível 1-18
Indicador de temperatura 1-18
Interruptor de ignição e partida 1-08
Itens opcionais e acessórios 0-02

L

Lâmpadas:
— especificações 7-10
— substituição 4-06
Lanterna de neblina:
— especificações 7-10
— funcionamento 1-17
— substituição da lâmpada 4-08
Limpador/lavador do pára-brisa 1-09
Limpador/lavador do vidro traseiro 1-09
Luzes de leitura:
— especificações das lâmpadas 7-10
— funcionamento 2-12
— substituição das lâmpadas 4-08
Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação:
— especificações das lâmpadas 7-10
— funcionamento 1-15
— substituição das lâmpadas ..... 4-06 e 4-09

M

Manutenção da parte inferior do veículo 5-04
Manutenção preventiva ..... B e C
Motor:
— baixa pressão do óleo 4-04
— cuidados ao dirigir 3-03
— especificações 7-04
— manutenção (nível de óleo e troca) 6-02
— partida 1-21
— partida com a bateria descarregada 4-03
— partida sem o motor-de-partida 4-02
— superaquecimento 4-04
Motor-de-partida:
— avaria 4-03
— cuidados ao dirigir 3-03

N

Número de identificação do veículo 7-02

O

Óleo do motor:
— luz indicadora de baixa pressão 1-18
— nível de óleo e troca 6-02

P

Painel dianteiro 1-10
Painel de instrumentos digital:
— descrição funcional 1-17
— grupo de instrumentos 1-11
Painel do console 1-14
Pára-sóis 2-12
Plano de Manutenção Preventiva ..... B e C
Pneus:
— cuidados ao dirigir 3-04
— especificações 7-06
— pressão, reposição, rodízio 6-08
— substituição 4-12
Porta-fitas 2-02
Porta-luvas 2-12
Portas 1-03
Pulverização 5-04

R

Radiador (sistema de arrefecimento) 6-04
Rádio 2-02
Reboque:
— ao ser rebocado 4-11
— capacidade de tração 3-05
— cuidados ao dirigir rebocando 4-11
Relações com Clientes 0-03
Relógio digital 2-02
Reostato das luzes do painel 1-15
Reservatório de água do lavador do pára-brisa e vidro traseiro 6-05
Reservatório de gasolina do motor a álcool 6-05
Rodas:
— especificações 7-06
— limpeza 5-02

S

Simbologia 0-06
Sinalizador de advertência 1-15
Sinalizador de direção 1-16
Sistema antifurto 1-02
Sistema de verificação de dados 2-03
Sistema EFI 1-22
Suspensão traseira (regulagem) 2-14

T

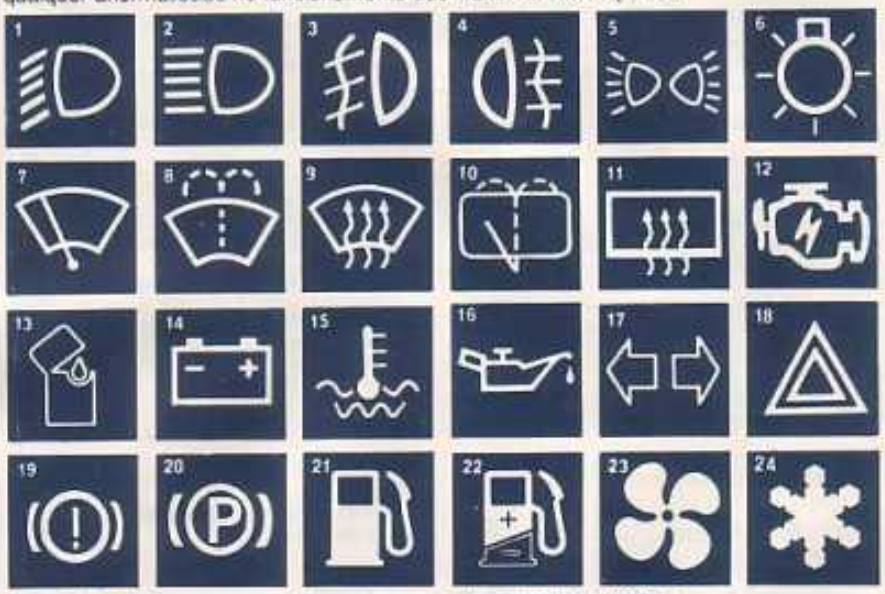
Tacômetro 2-02
Tanque de combustível 6-05
Temporizador da iluminação do compartimento dos passageiros 1-15
Teto solar 2-16
Transmissão (especificações) 7-05
Trava de direção 1-08

V

Velas 7-07
Velocímetro 2-02
Ventilador-desembaçador 2-08
Ventilador-desembaçador-aquecedor 2-09
Vidros das portas 1-04
Vidro lateral basculante 1-05
Voltímetro 1-19

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



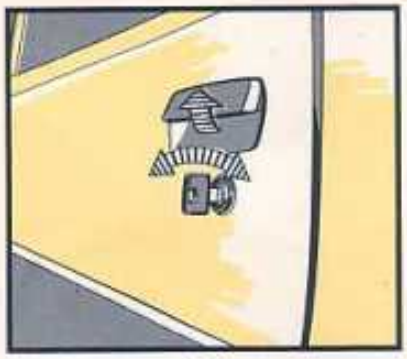
1. FAROL BAIXO
2. FAROL ALTO
3. FAROL DE NEBLINA
4. LANTERNA DE NEBLINA
5. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
6. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
7. LIMPADOR DO PÁRA-BRISA
8. LAVADOR DO PÁRA-BRISA
9. DESEMBAÇADOR DO PARA-BRISA
10. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
11. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
12. INDICADOR DE ANOMALIA NO SISTEMA (EFI) OU NO SISTEMA DE IGNIÇÃO (MPFI)
13. ACENDEDOR DE CIGARROS
14. CARGA DA BATERIA
15. INDICADOR DE TEMPERATURA E LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
16. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
17. SINALIZADOR DE DIREÇÃO
18. SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
19. SISTEMA DE FREIO - VEÍCULOS SEM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS
20. SISTEMA DE FREIO - VEÍCULOS COM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS
21. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
22. ECONÔMETRO
23. VENTILADOR
24. CONDICIONADOR DE AR

1

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

①

②



③

Sistema antifurto

Destina-se à proteção do veículo e do rádio/toca-fitas contra furtos. Atua pela ação imediata de alguns dispositivos em tentativas de furto, no caso de se abrir qualquer uma das portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagem, ao se retirar o rádio/toca-fitas, ou, ainda, na tentativa de ser efetuada "ligação-direta".

Em qualquer destas situações, uma sirene de advertência soa intermitentemente, como também se acendem intermitentemente as luzes indicadoras de direção; o motor-de-partida é desativado, não permitindo o acionamento do motor.

ATENÇÃO! Não autorize a instalação de alarme ou de outros acessórios sem antes verificar junto a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet os pontos permitidos para ligações. Instalações indevidas poderão danificar sistemas eletrônicos disponíveis em seu veículo.

Ativação

Estando o veículo estacionado com o motor desligado e com as portas fechadas, acione o sistema passando o chaveiro magnético em determinada posição, nele indicada, sobre um dos sensores que estão localizados junto à guarnição do pára-brisa (① , setas).

Nesse momento, a sirene emite um sinal breve e instantâneo, indicando que o sistema foi efetivamente acionado.

NOTA: Até aproximadamente 20 segundos após a ativação do sistema, tem-se um "tempo de cortesia" durante o qual o usuário pode abrir e fechar as portas sem que o sistema dispare.

Funcionamento

Passados os 20 segundos (aproximadamente) do "tempo de cortesia" após a ativação do sistema, ao serem abertas as portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagem ou ainda no caso de ser retirado o rádio/toca-fitas, os dispositivos do sistema serão acionados imediatamente, mantendo-se em funcionamento durante um período de aproximadamente 1 minuto. Se durante esse período o agente violador se retirar, o sistema se rearmará automaticamente, aguardando quaisquer novas investidas.

Desativação

Para permitir o acesso do usuário ao interior do veículo de forma que o sistema não dispare, passe novamente o chaveiro magnético sobre um dos sensores até ouvir o sinal breve e instantâneo da sirene. O sistema será desativado *parcialmente* por aproximadamente 20 segundos, para permitir a abertura das portas e a entrada do usuário, possibilitando que a ignição seja ligada. Assim, o sistema será *definitivamente* desligado.

IMPORTANTE: O sistema só será definitivamente desativado quando a chave for colocada no contato e a ignição for ligada.

ATENÇÃO! Durante o "tempo de cortesia" de 20 segundos, destinado à entrada do usuário no veículo, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem continuarão ligados ao sistema, visando desta forma um maior nível de proteção. Assim, no caso de ser aberto um ou outra durante o "tempo de cortesia", os dispositivos serão imediatamente ativados.

Para evitar furto

O seu veículo possui vários componentes que ajudam a prevenir furtos tanto do próprio veículo como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

1. Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas e vidros estejam completamente fechados.
2. Esterce a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.
3. Retire a chave do contato e trave a direção impreterivelmente.
4. Mantenha objetos que aparentem ser de valor fora de visão guardando-os no porta-luvas ou no compartimento de bagagem.
5. Trave todas as portas e certifique-se de que o tampão do tanque de combustível também esteja travado.
6. Não se esqueça de ativar o sistema antifurto (se houver).

Chave

Uma única chave ② serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

É fornecida uma chave de reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, *mas não no veículo.*

No caso de extravio, pode-se obter chave em bruto junto a uma Concessionária Chevrolet mediante a apresentação do certificado de propriedade do veículo.

Portas com sistema convencional de travamento ③

Abertura por fora

Porta esquerda. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a direita e puxe a maçaneta.

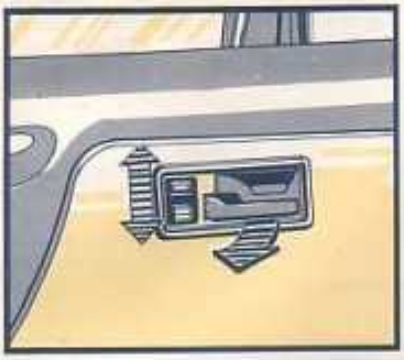
Porta direita. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Fechamento por fora

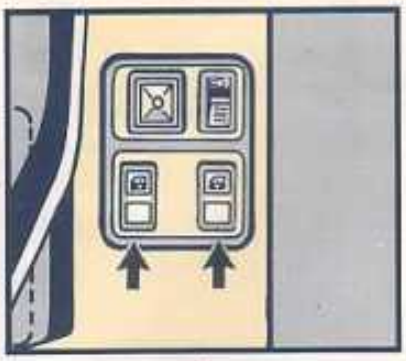
Porta esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a à esquerda.

Porta direita

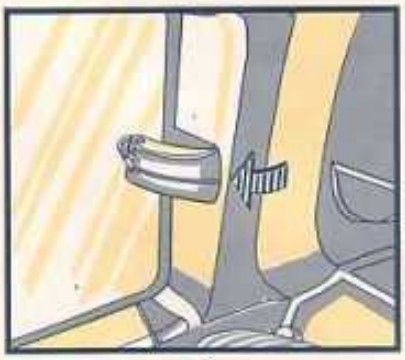
- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.



①



②



③

- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a à direita.

NOTA: Dirija sempre com as portas travadas. Juntamente com o uso do cinto de segurança, o travamento das portas protege os passageiros em caso de acidente.

Portas com sistema elétrico de travamento

Abertura por fora

Ambas as portas e a tampa traseira, simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a à direita e puxe a maçaneta da porta a ser aberta ou pressione o botão da tampa traseira.

Porta direita, individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Fechamento por dentro

Ambas, simultaneamente. Bata as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta esquerda.

Porta direita. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

NOTA: Nos veículos equipados com sistema de travamento elétrico, a tampa traseira é travada/destravada quando se aciona a trava da porta do motorista.

Abertura por dentro ①

Ambas, simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empure-a para fora.

Porta direita individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

Ambas, simultaneamente. Bata a porta que estiver aberta, introduza a chave na fechadura da porta esquerda e gire-a para a esquerda.

Porta direita, individualmente

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para direita.

Vidros das portas — sistema elétrico de acionamento ②

Só funciona com a ignição ligada ou até 60 segundos após seu desligamento.

As portas não são equipadas com manivelas.

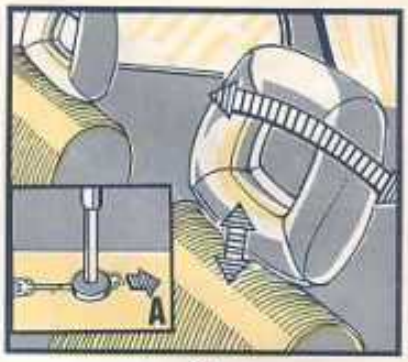
Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da tecla correspondente no consolo (setas).

Parada do vidro. Solte a tecla.

Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior da tecla correspondente no consolo (setas).

④

⑤



⑥

Vidro lateral basculante ③

Abertura. Puxe a presilha até desencaixar e empurre para fora o vidro.

Fechamento. Encoste o vidro e empurre a presilha até encaixar.

Coluna de direção basculante

Permite a regulagem da posição do volante conforme desejado pelo motorista, para que ele tenha maior conforto ao dirigir.

Também oferece maior espaço para facilitar a entrada e a saída do motorista.

Regulagem da posição ④

Puxe para trás a alavanca situada na coluna da direção e mova o volante na direção vertical até encontrar a posição mais confortável.

Banco dianteiro

Regulagem da posição do assento ⑤

Puxe para cima a alavanca (4) e, ao mesmo tempo, mova o banco com ajuda do corpo.

Regulagem da inclinação do encosto

Gire o regulador circular (2).

Reclinação do encosto. Mova para cima a alavanca (1) na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.

Regulagem da altura do assento. Gire a manopla (3) para abaixar ou levantar o assento.

Encosto de cabeça ⑥

Regulagem. Puxe o encosto para cima ou para baixo e/ou para a frente ou para trás.

Remoção

1. Levante o encosto.
2. Remova os grampos de fixação de cada haste empurrando-os com a ajuda de uma chave-de-fenda introduzida na abertura da base (A).
3. Retire o encosto puxando-o para cima.

Instalação. Encaixe o encosto no banco e introduza os grampos nas aberturas das bases dos furos localizados no encosto do banco com sua parte abaixada voltada para trás.

①

②

③

Banco dianteiro tipo "Recaro"

Regulagem da posição do assento ①

Puxe para cima a alavanca (3) e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Prolongamento do assento. Puxe a alça (4).

Regulagem da inclinação do encosto. Gire o regulador circular (2).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavaca (1) e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.

Regulagem da altura do assento. Gire a manopla (5) para abaixar ou levantar o assento.

Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem para antiofuscante ②. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante; empurre-a para que ele volte a refletir normalmente.

Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é o tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo do que o espelho de face plana.

ATENÇÃO! Os veículos ou objetos vistos atráves do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Desencaixam de seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Se o conjunto do espelho desencaixar, mova-o no sentido contrário ao do impacto.

Espelhos manualmente reguláveis

Regulagem da posição. Mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta (③, seta).

Espelhos eletricamente reguláveis ④

A regulagem só é possível com a ignição ligada.

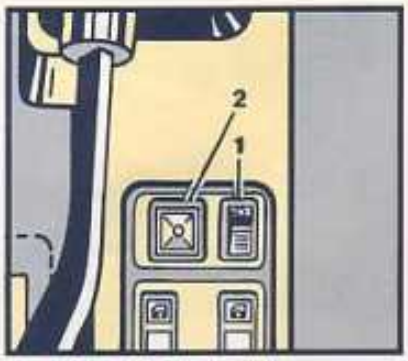
Mova o botão (1) para a frente ou para trás, de acordo com o espelho desejado.

Em seguida, mova o botão (2) lateralmente para a regulagem horizontal e para a frente ou para trás para a regulagem vertical.

Cintos de segurança

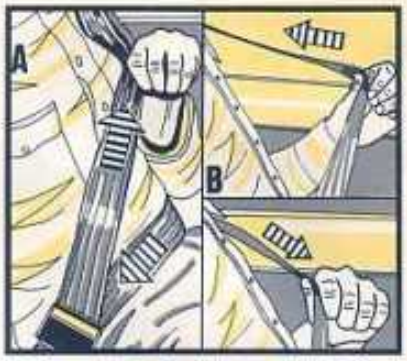
Recomendações

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o utilizem, mesmo em pequenos percursos.
- Cuide para que cada cinto seja utilizado para somente uma pessoa.
- Não use o cinto com cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco.
- Mantenha os cintos limpos e afastados de objetos cortantes e cantos vivos.



④

⑤



⑥

- Certifique-se de que o cinto esteja totalmente retraído e os cadarços, em suas posições originais antes de fechar as portas. Isto previne danos ao cinto e ao acabamento interno.

Cuidados especiais

- *Crianças que não se sentam sozinhas.* Devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro preso pelos cintos de segurança.
- *Crianças que se sentam sozinhas.* Devem viajar sentadas no banco traseiro, usando o cinto, e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- *Mulheres grávidas.* É recomendado que usem o cinto de 3 pontos em vez do cinto subabdominal.

IMPORTANTE: Não se deve viajar com crianças no colo, principalmente nos bancos dianteiros.

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

Apresenta um cardaço junto à coluna da porta, com uma fivela deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

Quando em uso, apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o tórax acompanhando seus movimentos.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o tórax e o cinto diagonal, se for desejada.

Após retirado, o cinto é recolhido, ficando livre de sujeira e danos e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.

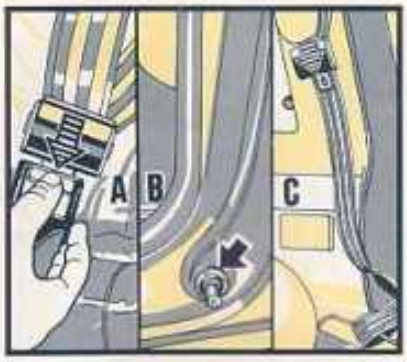
O cinto diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada súbita do veículo.

Colocação do cinto e ajustagem no corpo

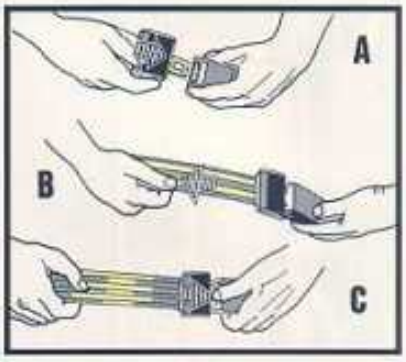
1. Ajuste o banco conforme necessário, sente-se corretamente na posição ereta e, com a mão oposta ao lado do cinto de segurança, puxe a fivela (⑤, A).
2. Com o polegar da outra mão, empurre o cinto diagonal para a frente, para facilitar o deslizamento da fivela no cardaço (⑤, B). Afivele e ajuste o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril.
3. Puxe o cinto diagonal para cima (⑥, A) para eliminar a folga do cinto subabdominal sobre o quadril. Com isto evita-se o deslizamento do corpo para baixo durante uma eventual colisão.
4. Solte o cinto diagonal sobre o corpo (⑥, B).

NOTA: O cinto de segurança foi projetado para travar em paradas súbitas e colisões. Em outras circunstâncias ele deve poder ser movido livremente.

①



②



③

Alívio de pressão do cinto diagonal (dispositivo de conforto)

1. Sentado corretamente, na posição ereta, puxe para a frente o cinto diagonal o mínimo possível (não mais que 2,5 cm), para travar o dispositivo de alívio de pressão (①, C). Este sistema só trava com as portas fechadas.

NOTA: O alívio da pressão foi criado para eliminar o desconforto causado pela pressão do cinto sobre o tórax do usuário.

Liberação do cinto ②

1. Pressione o botão vermelho do fecho (A). O retrator recolhe-se automaticamente no momento em que a porta é aberta. Nesse instante, o atuador localizado na abertura da porta (B, seta) destrava o dispositivo de alívio de pressão, fazendo o cinto recolher-se.
2. Caso a fivela atinja a abertura de passagem do cadarço na coluna antes do recolhimento total do cinto, deslize-a para baixo (C).
3. Para destravar o dispositivo de alívio de pressão, mesmo com as portas fechadas, puxe o cinto diagonal cerca de 20 cm para frente; o cadarço se recolherá automaticamente.

Cinto de segurança subabdominal

Possui uma fivela deslizante de engate e um fecho fixo.

Colocação e ajustagem ③

1. Se a fivela não alcançar o fecho do outro lado, ajuste o cinto aumentando seu comprimento.
2. Encaixe a fivela de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).
3. Segure o fecho com uma das mãos e ajuste o cardaço com a outra puxando-o em sentido contrário (B) até que fique uma folga de aproximadamente 2 cm entre o cinto e o abdômen.

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho (C).

Interruptor de ignição e partida e trava da direção

Há 4 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato ④:

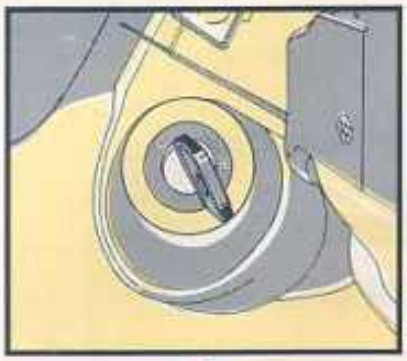
Estágio "B"

- Direção travada e sistema elétrico desligados.
- A chave não deve ser girada para este estágio com o veículo em movimento.
- A chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "I". Direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "II"

- Ignição e sistema elétrico ligados.



④

⑤

⑥

- Acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (freio de estacionamento aplicado), de iluminação do botão das luzes e, por alguns segundos, a luz indicadora de temperatura da solução do motor.

Estágio "III". Motor acionado.

NOTA: Antes de se dar a partida ao motor, é necessário estar familiarizado, pelo menos, com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle essenciais à condução normal e segura do veículo mostrados nesta Seção.

Travamento da direção e retirada da chave

1. Gire a chave até o estágio "*B*".
2. Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "*I*".

Limpador do pára-brisa ⑤

Só funciona com a ignição ligada.

Posição "a". Desligado.

Posição "b". Movimento das palhetas a cada 6 segundos, aproximadamente.

Posição "c". Movimento das palhetas a baixa velocidade.

Posição "d". Movimento das palhetas a maior velocidade.

Acionamento. Empurre a alavanca para cima.

Lavador elétrico do pára-brisa ⑤

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorrem o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorrem mais 3 a 4 movimentos.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.

Acionamento. Puxe a alavanca em direção ao volante.

Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro

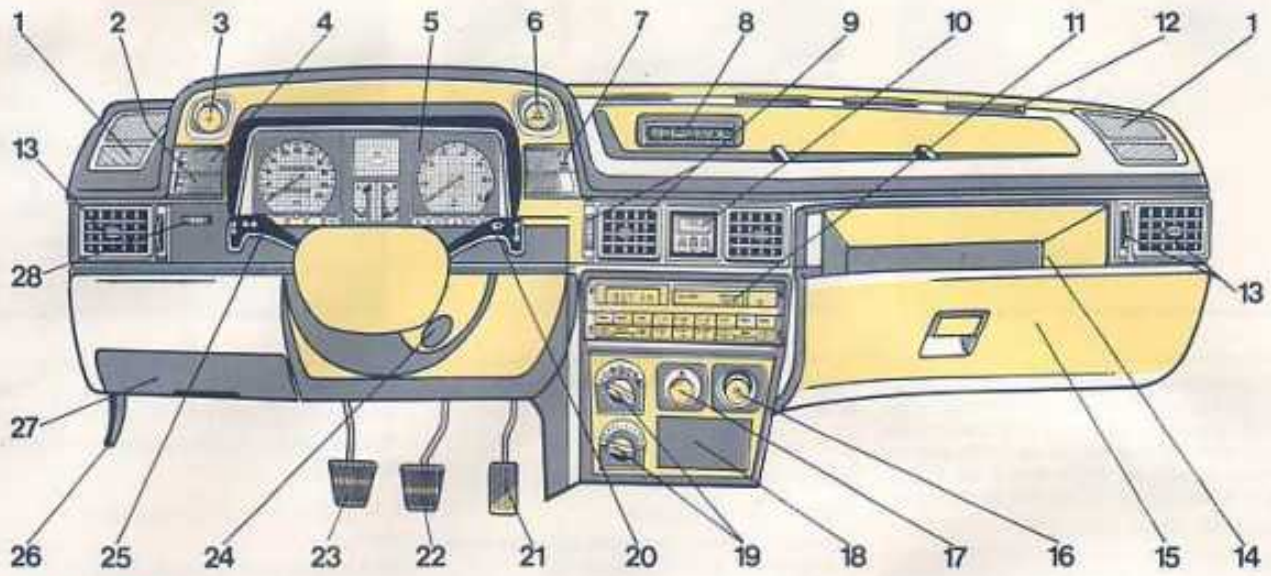
Só funciona com a ignição ligada.

O lavador e limpador do vidro traseiro funciona em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca ao limpar o pára-brisa.

Acionamento ⑥

Limpador. Empurre a alavanca para a frente até o 1º estágio.

Lavador. Empurre a alavanca para a frente até o 2º estágio.

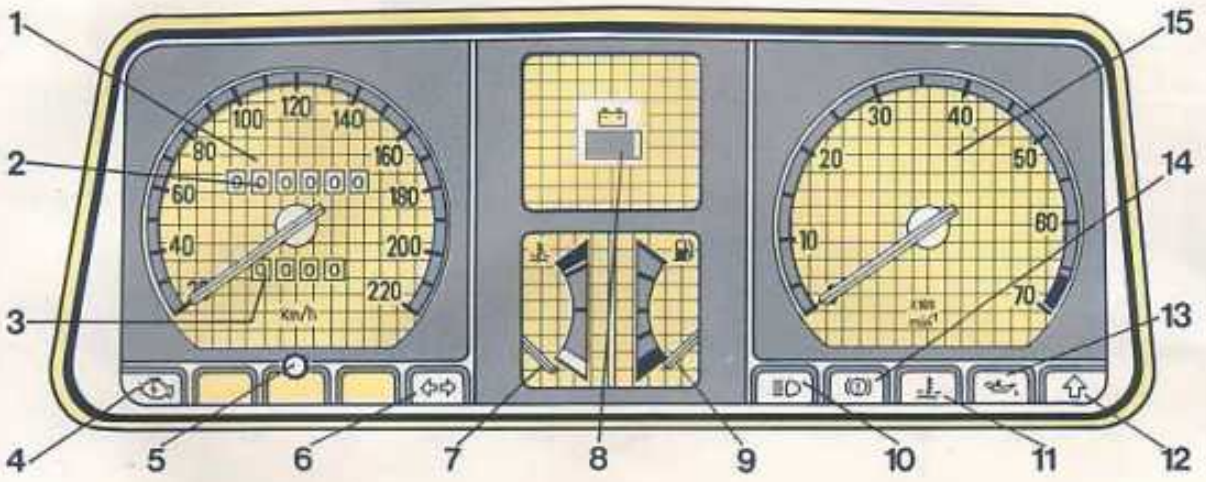


PAINEL DIANTEIRO

		Pág.
1.	DIFUSORES LATERAIS DE DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DAS PORTAS	2-06
2.	TECLA DA LANTERNA DE NEBLINA	1-17
3.	BOTÃO DAS LUZES	1-15
4.	TECLA DOS FARÓIS DE NEBLINA	1-17
5.	GRUPO DE INSTRUMENTOS	1-11
6.	BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA	1-15
7.	TECLA DO DESEMBAÇADOR ELÉTRICO DO VIDRO TRASEIRO	2-06
8.	SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS	2-03
9.	DIFUSORES CENTRAIS DE AR DO PAINEL DIANTEIRO	2-08
10.	COMPUTADOR DE BORDO: RELÓGIO DIGITAL	2-04 2-02
11.	RÁDIO / TOCA-FITAS	2-02
12.	DIFUSORES DE AR DE DESEMBAÇAMENTO DO PÁRA-BRISA	2-06
13.	DIFUSORES LATERAIS DE AR DO PAINEL DIANTEIRO	2-06
14.	PORTA-OBJETOS	—
15.	PORTA-LUVAS	2-12
16.	ACENDEDOR DE CIGARROS	2-06
17.	BOTÃO DO VENTILADOR	2-09
18.	CINZEIRO	2-06
19.	BOTÕES DE CONTROLE DO CONDICIONADOR DE AR/ALAVANCAS DE CONTROLE DO DESEMBAÇADOR-AQUECEDOR	2-11 2-09
20.	ALAVANCA DOS LIMPADORES E LAVADORES DO PÁRA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	1-09
21.	PEDAL DO ACELERADOR	—
22.	PEDAL DO FREIO	—
23.	PEDAL DA EMBREAGEM	—
24.	INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO E PARTIDA	1-08
25.	ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, LAMPEJADOR DO FAROL E FARÓL ALTO	1-16
26.	ALAVANCA DE DESTRAVAMENTO DO CAPUZ	2-18
27.	CAIXA DE FUSÍVEIS	4-05
28.	REOSTATO DAS LUZES DO GRUPO DE INSTRUMENTOS	1-15

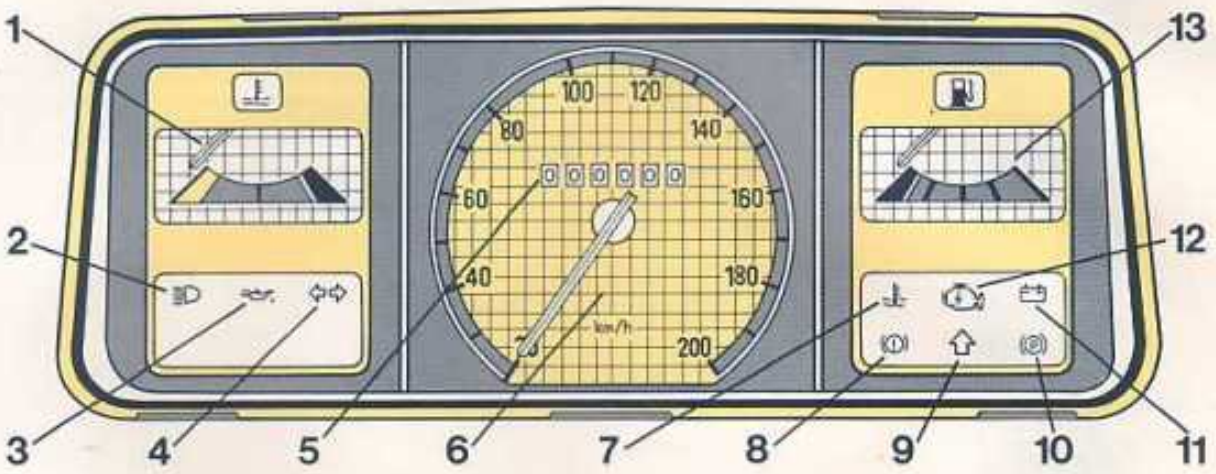
PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL (CRISTAL LÍQUIDO) - MODELO GSi

1. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE BAIXA PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
2. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE BAIXA CARGA DE BATERIA
3. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE ALTA TEMPERATURA DO MOTOR
4. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE BAIXO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL
5. NÃO UTILIZADO
6. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE IGNIÇÃO (MPFI)
7. LUZ INDICADORA DOS FAROLETES E LANTERNAS LIGADAS
8. LUZ INDICADORA DO FAROL/LAMPEJADOR
9. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (LADO ESQUERDO)
10. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
11. INDICADOR DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
12. VOLTÍMETRO E LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA
13. INDICADOR DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR
14. HODÔMETRO
15. BOTÃO ZERADOR DO HODÔMETRO PARCIAL
16. HODÔMETRO PARCIAL
17. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (LADO DIREITO)
18. LUZ INDICADORA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO
19. NÃO UTILIZADO
20. VELOCÍMETRO
21. TACÔMETRO



GRUPO DE INSTRUMENTOS (MODELO "SL/E")

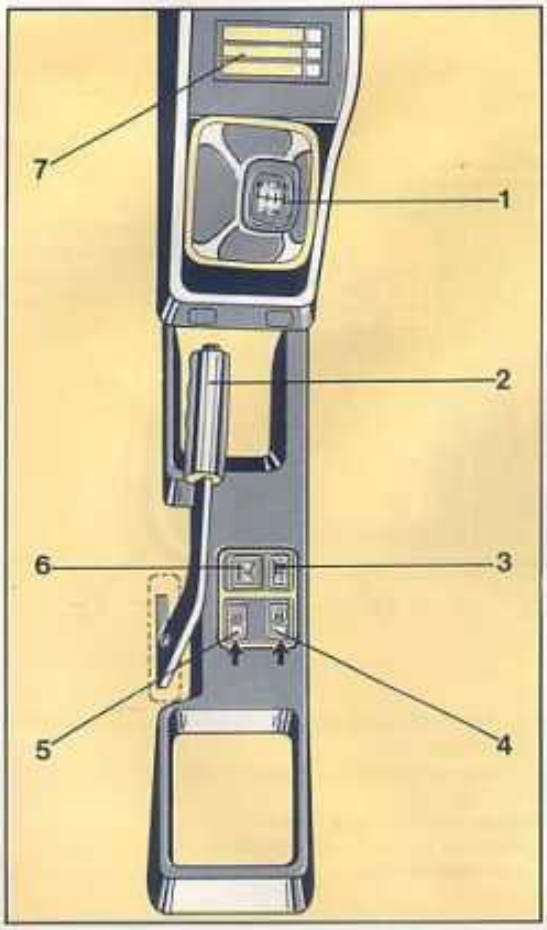
1. VELOCÍMETRO
2. HODÔMETRO
3. HODÔMETRO PARCIAL
4. LUZ INDICADORA DE ANOMALIA NO SISTEMA "EFI"
5. BOTÃO DO HODÔMETRO PARCIAL
6. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO
7. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA SOLUÇÃO DO MOTOR)
8. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA
9. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
10. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR
11. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
12. LUZ INDICADORA DE MUDANÇA DE MARCHA (VEÍCULOS COM CAIXA-DE MUDANÇAS MANUAL)
13. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR
14. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO (VEJA DETALHES DOS SÍMBOLOS NA SEÇÃO 0, SOB "*SIMBOLOGIA*")
15. TACÔMETRO



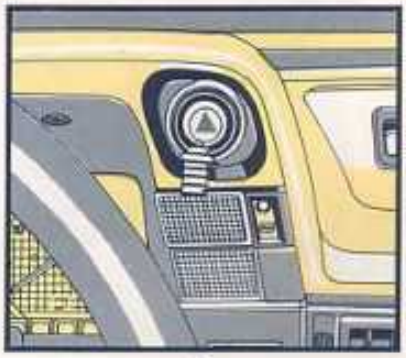
GRUPO DE INSTRUMENTOS (MODELO "SL")

1. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA SOLUÇÃO DO MOTOR)
2. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR
3. LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
4. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO
5. HODÔMETRO
6. VELOCÍMETRO
7. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
8. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO (SEM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS)
9. LUZ INDICADORA DE MUDANÇA DE MARCHA (VEÍCULOS COM CAIXA-DE-MUDANÇAS MANUAL)
10. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIOS (COM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS)
11. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA
12. LUZ INDICADORA DE ANOMALIA NO SISTEMA "EFI"
13. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL

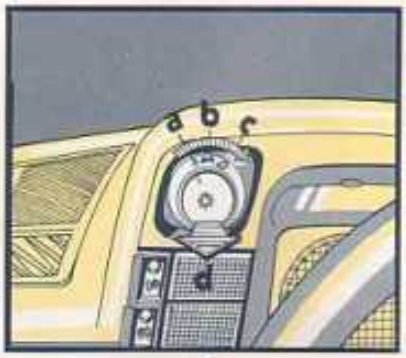
PAINEL DO CONSOLO



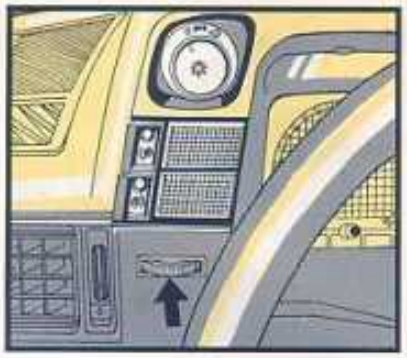
Item	Instrução (Página)
1. ALAVANCA DE MUDANÇAS	1-19
2. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
3. TECLA SELETORA DO ESPELHO RETROVISOR	1-06
4. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DA PORTA DIREITA	1-04
5. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DA PORTA ESQUERDA	1-04
6. TECLA DE REGULAGEM DOS ESPELHOS RETROVISORES	1-06
7. PORTA-FITAS	2-02



①



②



③

Sinalizador de advertência e luz indicadora dos sinalizadores de advertência

ATENÇÃO: Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado, acendem-se intermitentemente:

- Luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- Luz indicadora do sinalizador de advertência/direção no botão de acionamento.

Acionamento

Para ligar o sistema, comprima o botão vermelho (① , seta).

Para desligar, comprima novamente o botão.

Buzina

Aperte a região central do volante da direção.

Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar-se o botão e 1 ao puxá-lo ②:

Posição "a". Desligado.

Posição "b". Acendem-se as lâmpadas de:

- Iluminação dos instrumentos do painel, dos controles do desembaçador/aquecedor/condicionador de ar, do cinzeiro e do acendedor de cigarros.
- Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
- Faroletes, lanternas e luz da licença.

Posição "c". Acende-se o farol baixo.

Posição "d". Acendem-se as lâmpadas de:

- *Iluminação do compartimento de passageiros.* (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)
- *Luzes de segurança das portas.* (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)
- *Iluminação do compartimento do motor.* (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)

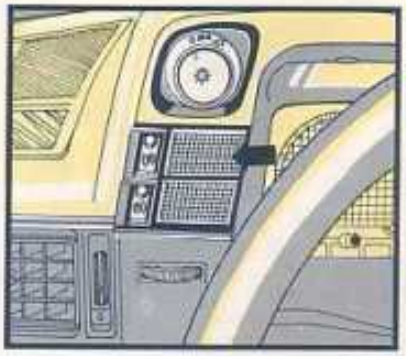
Reostato das luzes do painel

Ao ser girado o disco horizontal (③ , seta), aumenta ou diminui a intensidade das luzes de iluminação do painel de instrumentos.

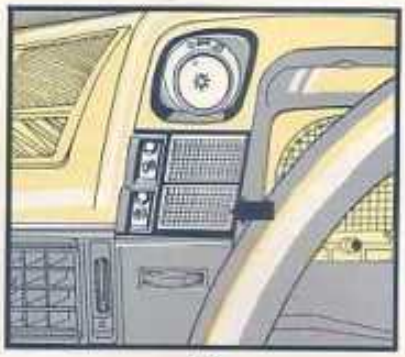
Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros

Permite a iluminação temporária (aproximadamente 10 segundos) do compartimento de passageiros, possibilitando ao motorista a execução de uma inspeção visual do interior do veículo após sair dele ou facilitando a introdução da chave no interruptor de ignição e partida, a colocação do cinto de segurança etc. ao entrar no veículo.

Atua automaticamente após o fechamento das portas.



④



⑤

⑥

Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina

- Serve como iluminação auxiliar do farol, no caso de neblina intensa.
- Enquanto está ligado, permanece acesa a luz indicadora ao lado da tecla de acionamento.
- Só funciona com a ignição ligada e o botão das luzes acionado.

Acionamento

Aperte a tecla (④, seta).

Para desligar, aperte a tecla novamente.

Lanterna de neblina e luz indicadora da lanterna de neblina (Kadett "GS")

- Serve como iluminação auxiliar das lanternas traseiras, para que o veículo seja visto em dias de neblina intensa.
- Só equipa o lado esquerdo.
- Enquanto ligada, ficaa acesa a luz indicadora ao lado da tecla de acionamento.
- Só funciona com o farol baixo ligado (botão das luzes na posição indicada).

Acionamento

Aperte a tecla (⑤, seta), para ligar.

Para desligar, aperte a tecla novamente.

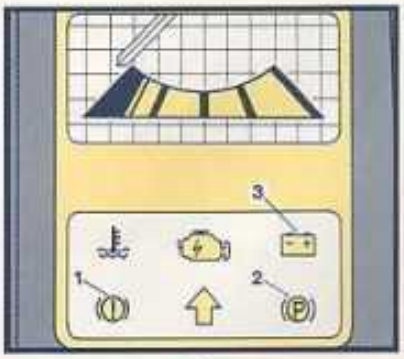
Painel digital com visor de cristal líquido ⑥

Descrição funcional

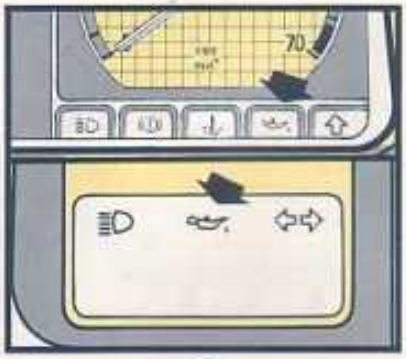
Ao ser ligada a chave de ignição, o mostrador se ilumina com um tom de fundo na cor verde; durante os 5 segundos iniciais é realizada automaticamente uma verificação completa quanto ao funcionamento de todo o mostrador. Após este período, indicação é comutada para o seu valor real. Este processo de verificação, entretanto, é interrompido ao ser acionado o motor-de-partida. Durante o funcionamento do motor, se ocorrer uma condição crítica nas funções pressão do óleo, tensão/carga da bateria, temperatura do líquido de arrefecimento ou nível do combustível, imediatamente surge uma indicação de advertência de modo intermitente na moldura da respectiva função. Se o motor não estiver em funcionamento, a indicação de advertência para pressão do óleo e tensão/carga da bateria é estática.

Moldura de advertência para condições críticas das funções indicadas

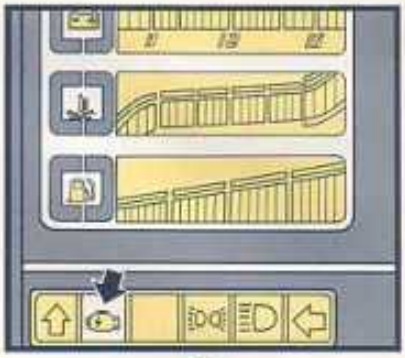
Ao serem acionadas as lanternas, surge a indicação através da lâmpada-piloto correspondente. Nesta condição, e estando o motor em funcionamento, é possível atenuar a iluminação dos mostradores através do acionamento do reostato. Estando a iluminação atenuada, se ocorrer uma condição crítica nas funções relativas à pressão do óleo, tensão/carga da bateria ou temperatura do líquido de arrefecimento, iluminação se alterará para o nível máximo, e a moldura de advertência indentificará a função por meio de indicação intermintente.



④



⑤



⑥

dora acesa indica:

- Freio de estacionamento aplicado.
- Nível do fluido de freio abaixo do mínimo (freio de estacionamento desaplicado).

IMPORTANTE! Examine imediatamente o nível do fluido de freio ao acender-se a luz indicadora (veja a Seção 4, sob "Nível baixo do fluido de freio").

Veículos com sistema de verificação de dados (2)

Funciona com a ignição ligada. A luz indicadora acesa indica que o freio de estacionamento está aplicado.

NOTA: Em veículos com sistema de verificação de dados, a indicação de nível baixo do fluido de freio é feita por luz indicadora específica no mostrador do sistema.

Luz indicadora de pressão de óleo do motor ⑤

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (veja a Seção 4, sob *"Baixa pressão de óleo do motor"*).

Luz indicadora de carga da bateria (④, 3)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

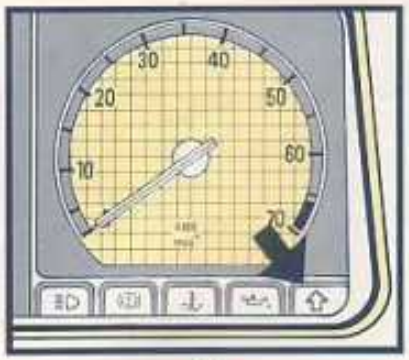
Luz acesa com o motor ligado: a bateria não está sendo carregada. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (veja instruções na Seção 4, sob *"Perda de carga da bateria"*).

Luz indicadora do sistema de ignição (MPFI) ⑥

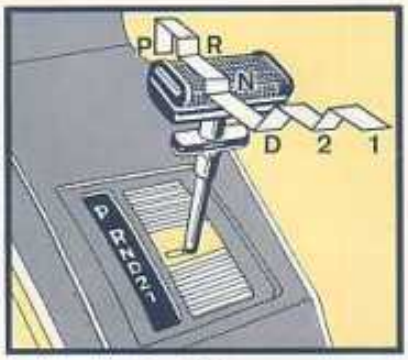
Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

ATENÇÃO! No caso de esta luz indicadora acender-se com o motor em funcionamento, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet na primeira oportunidade.

①



②



③

Caixa-de mudanças manual

Posições da alavanca-de-mudanças ①

Posição central: Ponto-morto

Posições "1" a "5": 1ª a 5ª marchas

Posição "R": Marcha à ré

Acionamento

Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Marcha à ré. Puxe o anel (seta) para cima e empurre a alavanca para frente.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

Para trocar de marcha em velocidade econômica, veja a Seção 3, sob *"Como economizar combustível"*.

NOTA: Nos veículos equipados com sistema de injeção eletrônica "EFI", o acendimento da luz indicadora de mudança de marcha deste sistema (② , seta) indica o momento ideal para mudança de marcha ascendente em condição econômica.

Caixa-mudanças de marchas automática

Posições da alavanca seletora ③

Posição "P". Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada, juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

Posição "R". Marcha à ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

Posição "N". Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas demoradas juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nessas condições.
- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (veja Seção 4, sob *"Em caso de reboque do veículo"*).
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando ou não o motor em funcionamento.

Posição "D". Marchas à frente

- É destinada às condições normais de movimento: a 1ª, a 2ª e a 3ª marchas são engrenadas automaticamente.

NOTA: Com o veículo em movimento, com a alavanca seletora em "D", em 3ª marcha, à velocidade de 60 km/h aproximadamente, um dispositivo da caixa-de-mudaças automática (TCC) entra em funcionamento, dando a impressão de que outra marcha foi acio

nada. Isto é normal, criando uma condição na qual ocorre melhora de consumo e redução no nível de ruído do conjunto.

Posição "2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª e a 2ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.

Posição "1"

- Deve ser usada em estradas de areia ou lama, subidas íngremes ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª marcha é engrenada.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.

Movimentação do veículo ①

1. Ligue o motor com a alavanca em "*P*".
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("*R*", "*D*", "*2*" ou "*1*"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca ①

- de "*P*" para "*R*" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.
- de "*R*" para "*N*" e/ou "*D*" — Puxe simplesmente a alavanca.
- para "*2*" e/ou "*1*" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.
- de "*1*" até "*N*". Mova simplesmente a alavanca para a frente.
- de "*N*" para "*R*" e/ou "*P*". Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

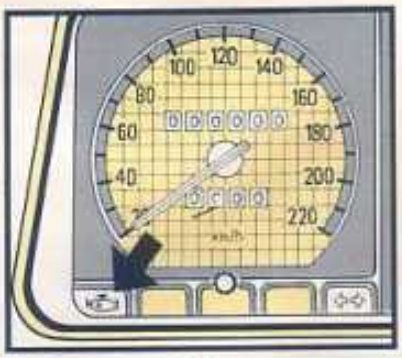
Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desencalhar o veículo.
- Não tire a alavanca de "*N*" ou "*P*" com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "*P*" com o veículo em movimento.
- Não use a caixa-de-mudanças por mais de 10 segundos com o motor em alta rotação e se as rodas do veículo estiverem travadas (veículo atolado, por exemplo).
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.

Motor

Cuidados ao dar a partida

- *Cuidado com os gases de escapamento!* Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas por tempo maior que o neces-



①

②

sário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como hidrocarbonetos, aldeídos e monóxido de carbono que, embora incolores e inodoros, são mortíferos.

- Não pise no acelerador para dar a partida; somente acione a chave até ocorrer giro completo do motor.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Se eventualmente o motor não "pegar" na primeira tentativa, desligue a chave de ignição, aguarde 5 segundos e volte a dar partida ao motor sem pisar no acelerador. Se ocorrer o sintoma de afogamento, pressione totalmente o afogador contra o batente do assoalho e acione a chave de ignição por alguns segundos, até que o motor funcione.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

NOTA: Verifique freqüentemente o nível do reservatório de gasolina da partida a frio do motor a álcool.

Sistema "EFI"

O sistema de injeção eletrônica "EFI" *(Electronic Fuel Injection)* é um sistema de injetor único de combustível que permite calibrar o motor para baixos níveis de emissão de gases de escapamento, do que resultam economia de combustível e melhor dirigibilidade.

É dotado de elementos que permitem um autodiagnóstico.

Assim, se ocorrer qualquer falha no sistema, acende-se uma luz no painel de instrumentos (① , seta).

ATENÇÃO! No caso de esta luz indicadora acender-se, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet na primeira oportunidade.

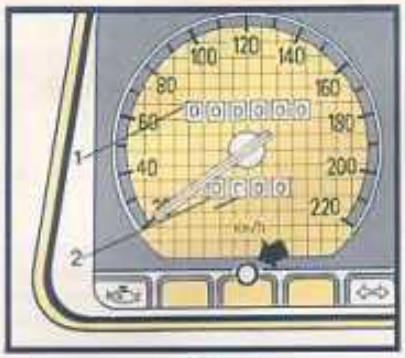
Freio de estacionamento ②

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberação. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

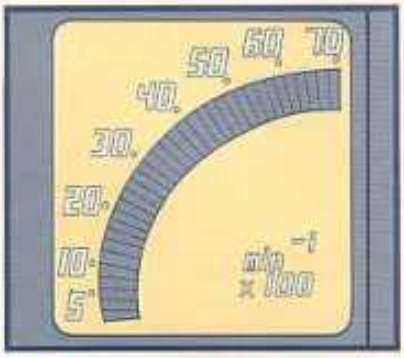
2

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



①

②



③

Velocímetro ③

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (③, 1)

Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

O primeiro dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

Hodômetro parcial (①, 2)

Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.

O primeiro dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos, pressione o botão no mostrador antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida (seta).

Tacômetro ② ③

O ponteiro indica o número de rotações por minuto do motor. (A leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 100.)

Serve para orientar as trocas de marcha.

A rotação de maior rendimento em qualquer marcha é de 3 000 r.p.m.

Não ultrapasse a rotação de 6 500 r.p.m para não avariar o motor.

Rádio/toca-fitas (④, 1)

Funcionamento. Consulte o manual do fabricante, que acompanha este Manual.

Antena convencional

Levantamento. Puxe a antena pela extremidade e levante-a totalmente.

Antena elétrica

Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.

Porta-fitas (④, 2)

Só equipa veículos com toca-fitas. A indicação vermelha (setas) em cada uma das 3 gavetas indica que ela contém uma fita.

Abertura e fechamento. Aperte e solte o botão de cada gaveta para abri-la e empurre-a para fechá-la.

Relógio digital

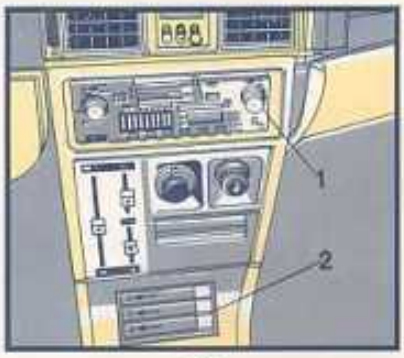
Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

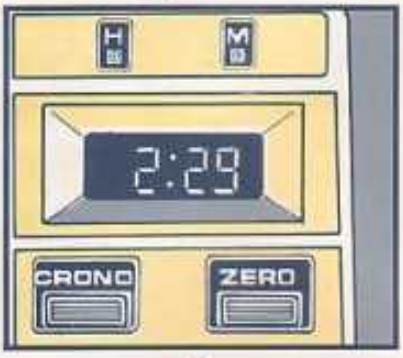
Ajustagem do relógio ⑤

Função "hora"

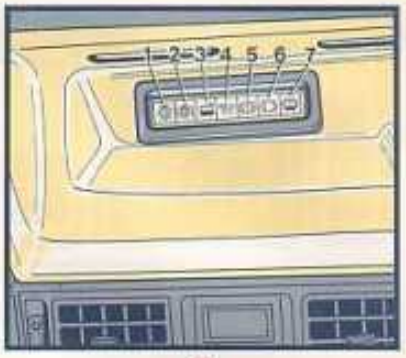
Os dois dígitos da esquerda indicam a hora



④



⑤



⑥

e os dois da direita indicam os minutos. Os pontos intermediários brilham intermitentemente.

A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h.

Função "cronômetro"

Os dois dígitos da direita indicam *minutos* cronometrados e os dois da esquerda indicam as *horas*. Os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função "hora". Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla *"CRONO"*, liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (a ponta de um clipe, por exemplo) na cavidade *"H"* (horas) (1) ou na cavidade *"M"* (minutos) (2) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função *"hora"* pressione a tecla *"CRONO"*, que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla *"ZERO"* (4), com a tecla *"CRONO"* (3) retida.

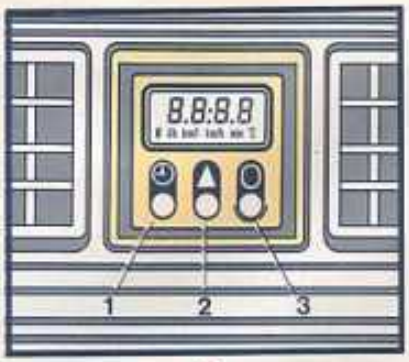
Sistema de verificação de dados ⑥

O sistema de verificação de dados informa os níveis de fluidos, a espessura das pastilhas dos freios e funcionamento das lâmpadas externas importantes (farol baixo, lâmpada de freio e lâmpadas traseiras), incluindo seus respectivos chicotes de fios, fusíveis e sensores. No caso dos sistemas de verificação das lâmpadas, o defeito não é indicado a não ser que o circuito em questão seja ligado.

Quando a ignição é ligada, todas as luzes indicadoras do sistema de verificação de dados se acendem. Se o sistema monitorado estiver funcionando corretamente, as luzes indicadoras se apagarão após aproximadamente 4 segundos. A luz indicadora de falha de lâmpada do freio se apaga após o primeiro acionamento do freio.

Se houver falha em algum sistema, ocorre o acendimento da respectiva luz indicadora, a saber:

- Falha no farol baixo ou nas lanternas traseiras (1)
- Falta da lâmpada do freio (2)
- Nível do fluido de freio (5)
- Pastilha de freio com espessura mínima, devido ao desgaste (6)
- Nível baixo de solução no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento (3).
- Nível baixo de água no reservatório dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro (7).
- Nível baixo de óleo no motor (4); esta indicação só é válida quando se liga a ignição, observando-se as seguintes condições:



①

□ Se o nivel de óleo estiver correto, a lâmpada se apaga após o período de 4 segundos. O valor medido permanece na memória até que a ignição seja desligada. Uma nova medição somente é efetuada após decorrer um período de 4 minutos entre o desligamento da ignição e uma nova ligação. Este período é necessário para que o óleo circule de volta para o cárter, permitindo, assim, uma nova leitura.

□ Se o nivel do óleo do motor estiver baixo, a lâmpada não se apagará. O valor medido permanece na memória até que se desligue a ignição. Uma nova medição é feita, neste caso, somente após terem passado aproximadamente 30 segundos entre o desligamento da ignição e uma nova ligação. Caso contrário, a nova medição não é realizada e a indicação é feita pela leitura anterior.

□ Se o veículo não está nivelado, o sistema poderá indicar que o nível de óleo está baixo, mesmo que este exista em quantidade suficiente. Neste caso, a lâmpada permanece ligada até que a nova medição seja feita com o veículo nivelado.

□ Se a lâmpada do nivel de óleo do motor *piscar intermitentemente*, isto é indicio de irregularidade no chicote elétrico de conexão ao sensor. Consulte uma Concessionária Chevrolet.

- As lâmpadas do sistema somente se apagarão após a correção das respectivas falhas e nova verificação. Somente efetue a troca de lâmpada do sistema de verificação de dados por outra da mesma potência. A não observância deste item poderá resultar em falhas acusadas e danos no sistema.

NOTA: Nos veículos equipados com Sistema de Verificação de Dados, ao instalar 3ª luz de freio ou extensões para lanternas de reboques, consulte uma Concessionária Chevrolet.

Computador de bordo

O computador de bordo permite ao motorista, através de informações, dirigir economicamente e com segurança, conforme sua necessidade e característica peculiar de dirigir.

Operação ①

O sistema do computador de bordo processa informações provenientes de sensores que indicam, mediante o acionamento da tecla 2, as seguintes funções:

- *Consumo instantâneo*
- *Consumo médio*
- *Velocidade média*
- *Autonomia*
- *Tempo de viagem*
- *Temperatura de ar externo*

Mediante o acionamento da tecla 1, é indi

cada a função *relógio*.

Com a ignição desligada, o computador de bordo indica a hora (de 00:00 a 23:59 h) e, mediante o aperto da tecla 2, todas as demais funções são acessíveis, porém não atualizáveis (tecla 3 inoperante).

Ao ser ligada a ignição, aparece inicialmente a hora, até ser acionada a tecla seletiva 2. Ocorrendo isto, a cada toque desta tecla, as funções são mostradas na seqüência já indicada.

A tecla de início 3 serve para recomeçar o cálculo das funções *consumo médio* e *velocidade média* e para zerar e iniciar a função *tempo de viagem*.

IMPORTANTE: Na função autonomia, não há necessidade de acionamento da tecla 3, para a atualização do volume de combustível, a qual é feita automaticamente.

Ajuste da função "relógio" ①

Acione as teclas na seqüência indicada:

Tecla 1: a função *relógio* aparece.

Tecla 3: os dígitos da hora piscam.

Tecla 1: para acertar a hora.

Tecla 3: os dígitos dos minutos piscam.

Tecla 1: para acertar os minutos.

Tecla 3: o relógio inicia a operação no minuto mostrado.

Cuidados especiais

As características originais do veículo devem ser mantidas para que o funcionamento correto do computador de bordo seja garantido. A substituição das rodas originais do veículo por outras de características diferentes afeta a precisão das funções *consumo instantâneo, consumo médio, velocidade média* e *autonomia*.

Sempre que precisar substituir o tanque de combustível ou o computador de bordo, é imprescindível fazê-lo numa Concessionária Chevrolet, pois o computador de bordo necessitará ser submetido a nova calibração para que apresente funcionamento perfeito.

IMPORTANTE! No caso de desconexão da bateria, queima de fusível ou desconexão do circuito elétrico do computador de bordo, após a restauração da alimentação elétrica aparecerão todos os caracteres ligados no visor. Para o restabelecimento das funções do computador de bordo, ligue a ignição e aperte a tecla central.

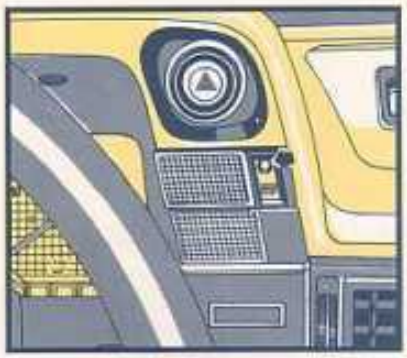
Para maiores detalhes e informações, consulte o manual do computador de bordo fornecido pelo fabricante.

Acendedor de cigarro e cinzeiro do painel

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

①

②



③

Uso do acendedor ①

1. Pressione o centro do botão do acendedor (1).
2. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
3. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza ①

1. Abra o cinzeiro (2), pressione a mola (seta) e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque o cinzeiro encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

Cinzeiros traseiros

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora ② .

Depois de limpo, recoloque-o encaixando-o no alojamento e empurrando-o.

Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

A luz indicadora ao lado da tecla (③ , seta) indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Aperte a tecla.

Difusores de ar

Difusores de ar para o pára-brisa e difusores de ar para a região dos pés

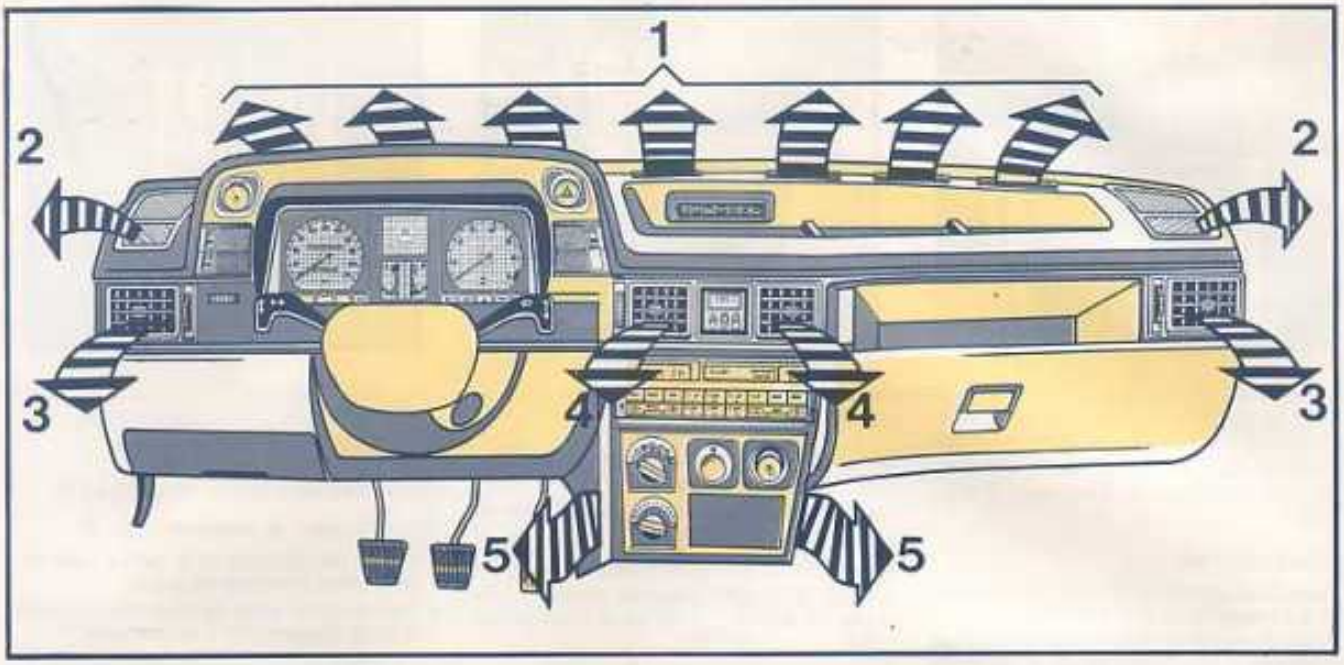
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.
- Veículo equipado com aquecedor: permitem a passagem só de ar não aquecido ou só de ar aquecido.
- Veículo com condicionador de ar: permitem a passagem só de ar não aquecido, de ar aquecido ou da mistura dos dois.

Difusores laterais de desembaçamento das janelas

- Só têm função para os veículos equipados com aquecedor ou com condicionador de ar.
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

Difusores laterais

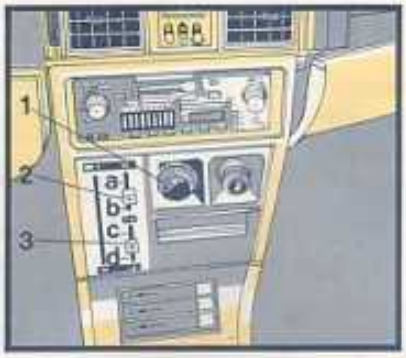
- Veículo equipado com aquecedor de ar: não permite a passagem de ar aquecido.



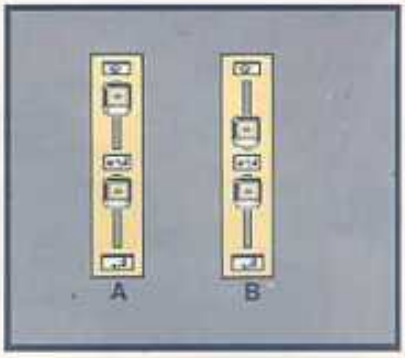
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE AR PELOS DIFUSORES DO PAINEL DIANTEIRO

1. DIFUSORES DE AR PARA O PÁRA-BRISA
2. DIFUSORES LATERAIS DE DESEMBAÇAMENTO DAS JANELAS
3. DIFUSORES DE AR LATERAIS
4. DIFUSORES DE AR CENTRAIS
5. DIFUSORES DE AR PARA A REGIÃO DOS PÉS

①



②



③

- Veículo equipado com condicionador de ar: permitem a passagem só de ar resfriado, só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Difusores centrais

- Veículo equipado com aquecedor: permitem a passagem de ar aquecido.
- Veículo equipado com condicionador de ar: permite a passagem só de ar resfriado, só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Regulagem dos difusores de ar ①

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor.

Regulagem horizontal do fluxo de ar. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de ar. Mova o conjunto do difusor.

Ventilador-desembaçador ②

Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca seletora superior (2)

Conforme a posição desta alavanca, obtém-se as seguintes condições:

- Fluxo total de ar para o pára-brisa (a)
- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel e parte para o pára-brisa (b)

Alavanca seletora inferior (3)

Conforme a posição desta alavanca, obtém-se as seguintes condições:

- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel (c)
- Fluxo de ar para a região dos pés (d)

Botão do ventilador (1)

Girando-se o botão do ventilador podem-se obter as seguintes condições:

0 — Desligado

I — Fluxo de ar a baixa velocidade

II — Fluxo de ar a média velocidade

III — Fluxo de ar a alta velocidade

Condições específicas do fluxo de ar

Desembaçador do pára-brisa (③, A)

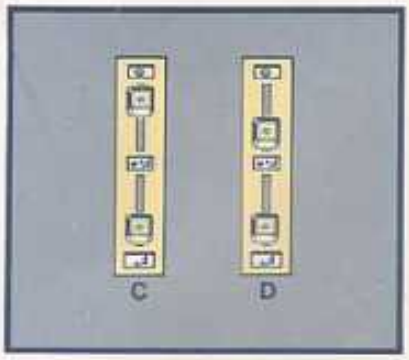
- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa e pelos difusores do painel.
- Fechando-se todos os difusores do painel o desembaçamento é mais rápido.

Ventilação da região da cabeça (③, B)

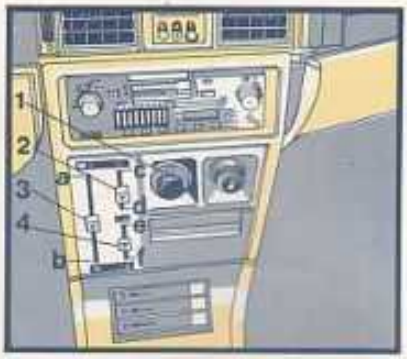
- Fluxo total de ar pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

Ventilação geral (④, C)

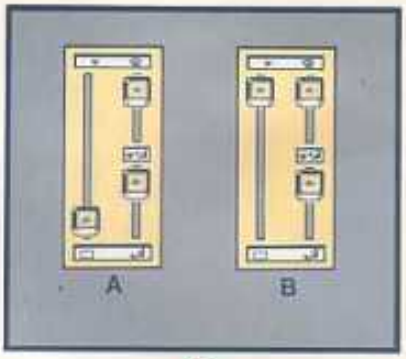
- Fluxo de ar por todos os difusores simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa e para a região dos pés, simultaneamente.



④



⑤



⑥

Ventilação da região dos pés (④, D)

- Fluxos simultâneos de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Coloque as alavancas seletoras nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

Ventilador desembaçador-aquecedor ⑤

Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca de temperatura (3)

Posição "a". Fluxo de ar aquecido

Posição "b". Fluxo de ar aquecido

Demais posições: temperaturas intermediárias.

Alavanca seletora superior (2)

Posição "c". Fluxo total de ar para o pára-brisa

Posição "d". Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel e parte para o pára-brisa

Alavanca seletora inferior (4)

Posição "e". Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Posição "f". Fluxo de ar para a região dos pés

Botão do ventilador (1)

Posição 0 — Desligado

Posição I — Fluxo de ar a baixa velocidade

Posição II — Fluxo de ar a média velocidade

Posição III — Fluxo de ar a alta velocidade

- Fechando-se todos os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.

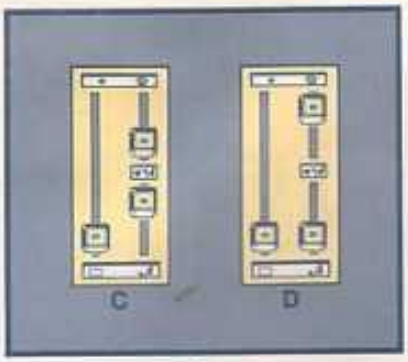
Desembaçamento do pára-brisa com ar quente (⑥, B)

- Fluxos simultâneos de ar aquecido pelos difusores laterais do painel, pelos difusores laterais de desembaçamento das janelas e para o pára-brisa, e de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel.
- Fechando-se todos os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.
- O desembaçamento é mais eficiente do que com ar não aquecido.

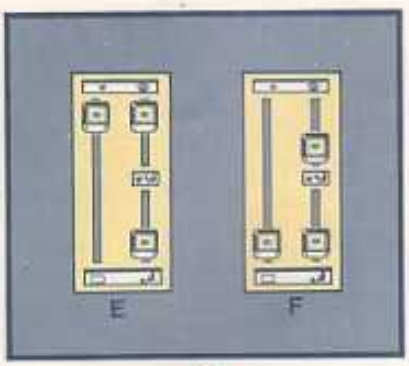
Condições específicas do fluxo de ar

Desembaçamento do pára-brisa (⑥, A)

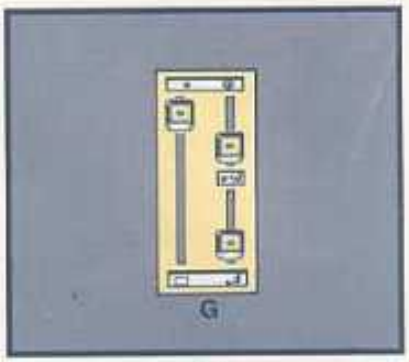
- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa, pelos difusores do painel e pelos difusores laterais de desembaçamento.



①



②



③

Ventilação da região da cabeça (① , C)

- Fluxo total de ar aquecido pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

Ventilação geral (① , D)

- Fluxo de ar para todos os difusores, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo de ar possível para o pára-brisa, para as janelas laterais e para a região dos pés, simultaneamente.

Aquecimento geral (② , E)

- Fluxo de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel e de ar aquecido pelos demais difusores, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para o pára-brisa, para a região dos pés e para os difusores laterais de desembaçamento, simultaneamente.

Ventilação da região dos pés (② , F)

- Fluxo simultâneo de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Aquecimento da região dos pés (③ , G)

- Fluxos de ar aquecido para a região dos pés e pelos difusores laterais do painel e de ar não aquecido pelos difusores centrais, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para a região dos pés.

Acionamento

Só funciona com o motor do ventilador ligado. Deve ser usado com as janelas fechadas e, de preferência, com o veículo em movimento.

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Coloque as alavancas de controle nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores.

Condicionador de ar ③

Controle de temperatura (2)

- *Pintas vermelhas:* indicam ar aquecido
- *Pintas azuis:* indicam ar resfriado

Botão seletor (1)

O botão seletor permite obter as seguintes condições:

Posição "a": desligado
Posição "b": frio máximo
Posição "c": frio normal
Posição "d": frio/quente
Posição "e": ventilação
Posição "f": aquecimento
Posição "g": desembaçamento

NOTA: Quando o botão seletor (1) se encontra nas posições "d" ou "e", o compressor permanece desligado. Nestas situações a temperatura do ar insuflado varia desde a temperatura ambiente até aquecida.

Botão do ventilador (3)

Só funciona com o condicionador ligado.

Não existe posição de *desligado:*

I — Fluxo mínimo de ar

II — Fluxo de ar a baixa velocidade

III — Fluxo de ar a média velocidade

IIII — Fluxo de ar a alta velocidade

Condições de utilização

1. *Desligado (a)*

   O ventilador não funciona.

   Fluxo natural de ar externo, com o veículo em movimento, pelos difusores, no painel de instrumentos, a temperatura de acordo com a posição do botão regulador de temperatura.

2. *Frio máximo (b)*

   Condição indicada para dias de muito calor e alta umidade, trânsito intenso ou muita fumaça. Fluxo de ar bastante resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

   Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

3. *Frio normal (c)*

   Condição indicada na maioria dos casos.

   Fluxo de ar resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

   Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

   O botão regulador de temperatura deve estar no início da faixa azul.

4. *Frio/quente (d)*

   Condição indicada para temperaturas ambientes moderadas.

   Fluxo de ar aquecido para a região dos pés e de ar resfriado pelos difusores do painel, simultaneamente.

   O botão regulador de temperatura deve estar na posição intermediária.

5. *Ventilação (e)*

   Condição indicada para temperaturas ambientes amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar.

   Fluxo de ar pelos difusores do painel, à temperatura de acordo com a posição do botão regulador de temperatura.

   Fechando-se os difusores centrais, ocorre maior fluxo pelas laterais, e vice-versa.

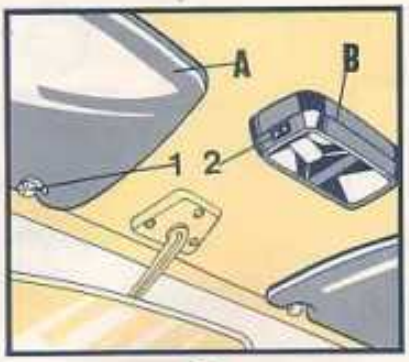
6. *Aquecimento (f)*

   Condição indicada para temperaturas ambientes frias.

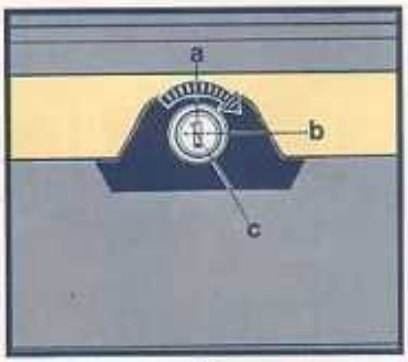
   Fluxo de ar para a região dos pés, com uma pequena parte para o pára-brisa e difusores laterais de desembaçamento.

   O botão regulador de temperatura deve estar posicionado no início da faixa vermelha.

①



②



③

7. *Desembaçamento (g)*
   Condição indicada para desembaçamento do pára-brisa e das janelas laterais na região dos espelho retrovisores externos, com uma pequena parte para a região dos pés.
   O botão regulador de temperatura deve estar posicionado na extremidade vermelha, para desembaçamento mais rápido.

Acionamento ①

1. Gire o botão seletor para a posição correspondente à condição desejada.
2. Gire o botão do ventilador para o estágio correspondente ao fluxo desejado.
3. Selecione a temperatura desejada girando o botão regulador de temperatura.
4. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

Pára-sóis (②, A)

Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Luzes de leitura (②, B)

O foco da luz é acionado pelos seus próprios interruptores (2), situados próximo à lâmpada.

Porta-luvas

Abertura. Aperte as teclas laterais da fechadura do porta-luvas uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

Iluminação. Ocorre ao abrir-se a tampa estando o botão das luzes acionado.

Compartimento de bagagem

Removendo-se a cobertura da bagagem (Kadett) ou reclinando-se o encosto do banco traseiro (Kadett e Ipanema), podem-se obter capacidades variadas de carga. (Veja as especificações na Seção 7, sob "*Capacidades do compartimento de bagagem*".)

NOTA: A cobertura da bagagem permite acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para possibilitar o transporte de objetos mais altos, se for desejado.

Destravamento da fechadura da tampa traseira (③, seta).

Abertura. Destrave a fechadura girando a chave, pressione o botão e levante a tampa.

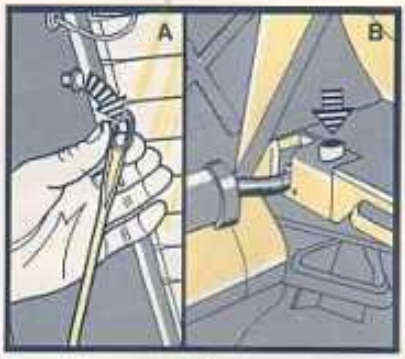
Fechamento. Bata a tampa e gire a chave.

Fechadura da porta traseira com dispositivo elétrico de travamento

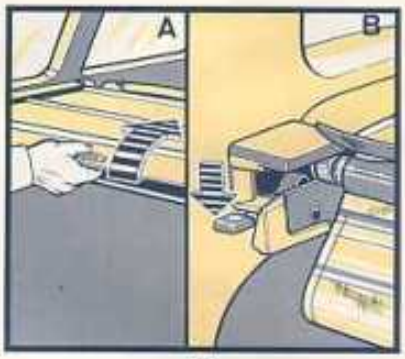
Em veículos equipados com sistema elétrico de travamento, a tampa traseira é travada/destravada de acordo com a posição do botão acionador ③.

Botão acionador da porta traseira na posição "a" (vertical): A porta traseira permanece travada, mesmo com o acionamento das travas elétricas das portas laterais.

④



⑤



⑥

Botão acionador da porta traseira na posição "b" (horizontal): A porta traseira é travada/destravada com o acionamento das travas elétricas das portas laterais.

Botão acionador da porta traseira na posição "c" (inclinada): A porta traseira pode ser aberta com a chave, mesmo com as portas laterais travadas. O botão deve ser acionado com a chave no lugar, já que ela não pode ser retirada.

Acesso à bagagem (Kadett). Levante pelo centro a parte anterior da cobertura da bagagem ④.

Remoção da cobertura da bagagem (Kadett) ⑤

1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem os cordões de sustentação da cobertura (A).
2. Aperte o pino lateral e solte a cobertura (B).

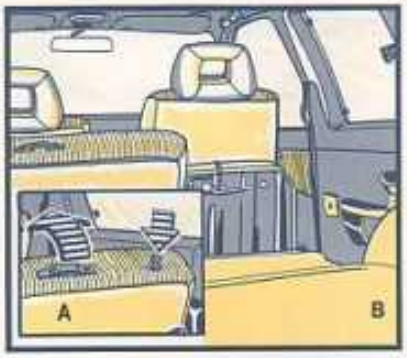
Acesso à bagagem, (Ipanema). levante a cobertura da bagagem pelo centro e empurrea-a para trás (⑥, A).

Remoção da cobertura da bagagem (Ipanema) (⑥,B)

1. Escamoteie o banco traseiro como indicado sob *"Escamoteação do banco traseiro (Ipanema)"*.
2. Aperte as alavancas laterais para baixo para destravar a cobertura (seta).
3. Retire-a dos trilhos de deslizamento puxando-a.

①

②



③

Aumento da capacidade (Kadett) ①

1. Remova a cobertura da bagagem.
2. Puxe o assento do banco traseiro até a posição vertical pela alça junto ao encosto.

Escamoteação do banco traseiro (Kadett) ②

Solte a trava lateral da parte do encosto a ser reclinada (A) e puxe o encosto para a posição horizontal, a fim de obter o espaço disponível desse lado para carga e o do outro lado disponível para passageiros (B).

Escamoteação do banco traseiro (Ipanema) ③

Puxe a parte do encosto a ser reclinada para a posição horizontal, comprimindo ao mesmo tempo o botão em sua parte superior (A), a fim de obter o espaço disponível (B).

Bagageiro do teto

Instalação ④

Existem 4 pontos embutidos no teto para instalação de bagageiro. Para acesso a esses pontos (A) pressione as tampas e mova-as no sentido indicado pela seta (B).

Sistema de regulagem da altura da suspensão traseira

O sistema de regulagem manual da altura da suspensão traseira ajuda a manter quase que constante o nível do veículo e melhora substancialmente a dirigibilidade com a variação de carga na parte traseira, quando se carrega o compartimento de bagagem ou quando se reboca um *trailer*, por exemplo.

O sistema é calibrado da mesma forma que os pneus. A válvula de enchimento é idêntica à válvula dos pneus e está localizada no lado direito traseiro do compartimento de carga (⑤, seta).

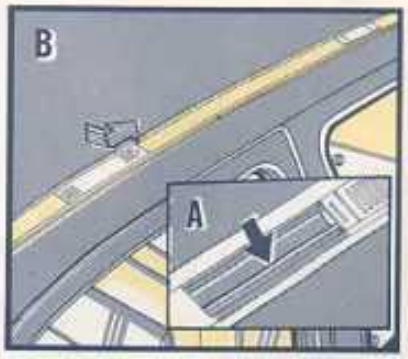
Se for necessário carregar totalmente o veículo, o nível do sistema de regulagem não deverá ser totalmente enchido com o veículo descarregado, por razões de segurança.

Com carga total, o sistema deverá ter uma pressão mínima de 300 kPa (44 lb/pol²), para manter a altura da parte traseira do veículo idêntica à alturra da parte dianteira.

A pressão nunca deve ser menor que o valor nominal de 80 kPa (12 lb/pol²) com o veículo descarregado; caso contrário, poderão ocorrer danos aos amortecedores.

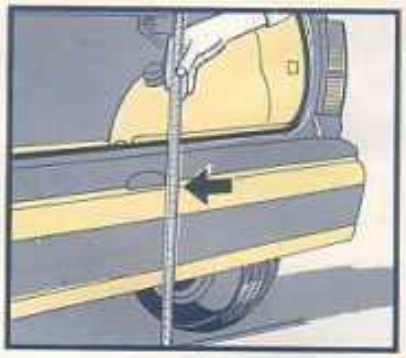
Numa superfície plana, com o veículo vazio, meça a distância entre o solo e o pára-choque traseiro (⑥, seta), subtraia 5 (cinco) centímetros deste valor e anote o novo valor. Se esta altura não for obtida quando o veículo estiver carregado, aumente a pressão até chegar ao valor desejado. Não exceda a pressão de 500 kPa (72 lb/pol²). Antes de dirigir o veículo na condição de descarregado, a pressão deverá ser reduzida para 80 kPa (12 lb/pol²).

NOTA: A etiqueta com os valores das pressões se encontra na parte interna da tampa traseira, do lado direito.



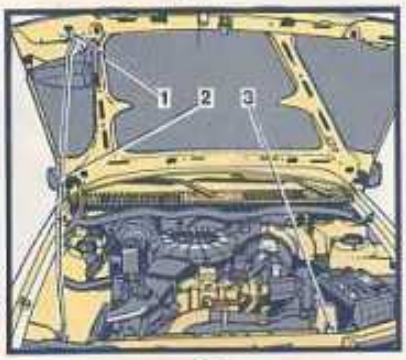
④

⑤



⑥

①



②

③

Capuz do motor

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (① , A), até ocorrer o destravamento.
2. Puxe com o dedo a garra de segurança localizada na parte inferior do capuz (① , B).
3. Levante o capuz, solte do retentor (② , 3) a vareta de sustentação (② , 2) puxando-a junto a ele, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (② , 1).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixe o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo para certificar-se de seu travamento.

Teto solar — Kadett ③

Abertura e levantamento do vidro

Para abrir o vidro do teto solar, puxe para baixo a manivela de acionamento (3), aperte o botão (2) e gire a manivela no sentido anti-horário.

A abertura adequada é de, no máximo, 10 giros na manivela de acionamento, ponto em que ocorre o seu travamento.

Para abrir totalmente o vidro do teto, pressione o botão (2) e continue girando a manivela de acionamento.

O vidro pode também ser levantado, em sua parte traseira, para ventilação. Para fazê-lo, pressione o botão (2) e gire a manivela de acionamento (3) no sentido horário.

Abertura e fechamento da veneziana

Pode-se abrir e fechar a veneziana (1) com o vidro fechado ou com a parte traseira levantada bastando puxá-la normalmente. Ao ser aberto, o vidro é acompanhado pela veneziana.

NOTA: A altas velocidades, se o vidro do teto solar estiver aberto, abra os difusores de ar do painel dianteiro. Este procedimento evitará a formação de vácuo no interior do veículo.

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus quanto a pressão e danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de precisar movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque e ajuste o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio *"II"*.
6. Certifique-se de que a alavanca de mudanças se encontre em ponto-morto (transmissão com caixa-de-mudanças manual) ou se a alavanca seletora está em *"P"* (transmissão com caixa-de-mudanças automática).
7. Dê a partida e verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Trave a direção girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. *(Transmissão com caixa-de-mudanças manual)*: coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto.
   (Transmissão com caixa-de-mudanças automática): coloque a alavanca seletora em *"P"*.
5. Feche todas as portas e os vidros.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Nos primeiros 300 quilômetros não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada ao manter uma determinada velocidade.
- Evite pressionar o pedal do acelerador durante as partidas.

- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo conforme instruções na Seção 7, sob *"Rodas e pneus"*.
- Verifique o nível do óleo do motor e da transmissão com freqüência.

Cuidados ao dirigir

Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Motor

- Quando o percurso a ser percorrido for pequeno, aqueça antes o motor até o ponteiro do indicador de temperatura atingir a marca de temperatura normal de funcionamento. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado. No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida ao motor em tempo frio pise no pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Direção hidráulica

- Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal após as curvas, o qual é mais lento que o da direção convencional.

Embreagem

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas. Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene subitamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas dianteiras e provocar derrapagem.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos 300 quilômetros subseqüentes a uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servofreio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acionar os freios.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freio suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados. Em caso positivo, aplique levemente os freios, mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até que eles retornem ao normal.
- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos a caixa-de-mundanças e à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles. Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.

- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira que deforme os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta (veja as especificações na Seção 7, sob *"Rodas e pneus"*), pois este é o fator mais importante no cuidado a eles dispensado, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade, aumento do consumo de combustível etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que traciona reboque, acelere até a rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

Veja especificações de torque máximo na Seção 7, sob *"Motor"*.

Como economizar combustível

- *Motor regulado.* Mantenha o motor sempre regulado de acordo com o *"Plano de Manutenção Preventiva"*.
- *Rotação do motor.* Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja especificações na Seção 7, sob *"Motor"*).
- *Velocidade uniforme e marchas adequadas:*

  ☐ Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas súbitas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.

  ☐ Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

  ☐ Em trânsito congestionado, evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.

  ☐ A altas velocidades, em que o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

  ☐ Fique atento ao econômetro, mantendo o ponteiro na faixa inferior.

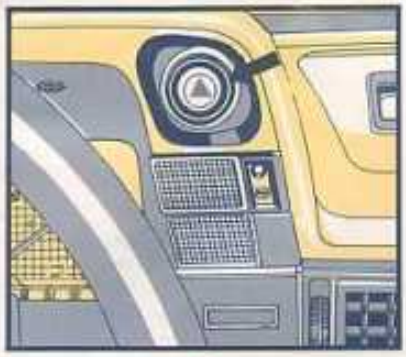
  ☐ Não "estique" as marchas intermediárias nem as troque antes do tempo.

- *Pressão correta dos pneus.* Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado ou no caso de longos percursos e altas velocidades mantidas por mais de uma hora, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.
- *Carga normal.* Evite carregar peso desnecessário. Não "armazene" objetos no por-

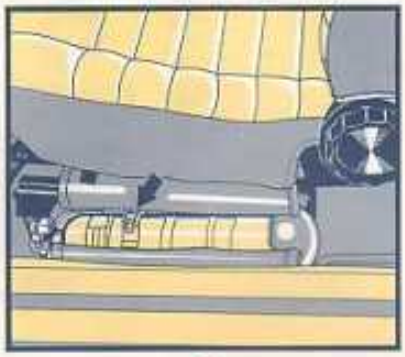
ta-malas e, de preferência, não use bagageiro, pneus maiores que os especificados etc., pois isto, além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor para vencer a resistência do ar, com conseqüente aumento de consumo.

4

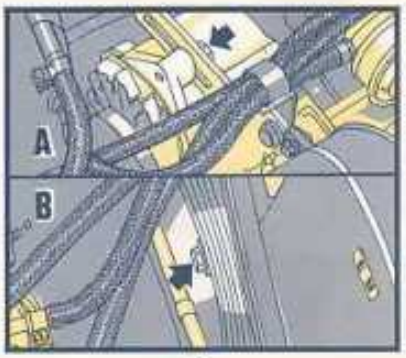
EM CASOS DE EMERGÊNCIA



①



②



③

Em caso de emergência

1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência (③, seta).
3. Retire o triângulo de segurança do porta-malas e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

ATENÇÃO! Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, se o problema for na parte elétrica tome os cuidados quanto a segurança indicadas na Seção 6, sob "Parte elétrica — cuidados especiais durante o serviço".

5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
6. Após o reparo, desligue a sinalização de advertência antes de sair novamente com o veículo.

Em caso de incêndio

ATENÇÃO! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, que se encontra na lateral esquerda do banco do motorista, solte a presilha (② ,seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Avaria no motor-de-partida

Partida sem o uso do motor-de-partida

Pode-se dar partida ao motor se a bateria não estiver descarregada. O veículo deverá ser *empurrado*, nunca rebocado.

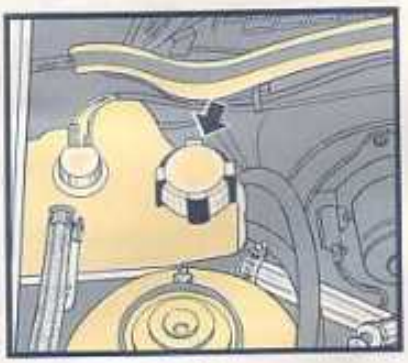
Proceda do seguinte modo:

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2ª ou 3ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente quando ele atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

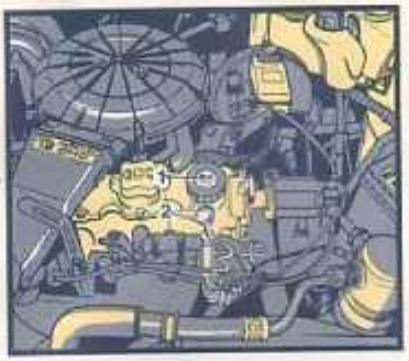
Perda de carga da bateria

Se a luz indicadora de carga da bateria se acender com o motor em funcionamento, isto é indício de perda de carga da bateria. Neste caso:

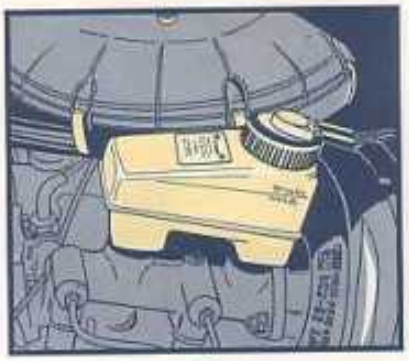
1. Tome as providências indicadas no início



①



②



③

Superaquecimento do motor

Se a luz indicadora de alta temperatura do motor acender-se ou se o ponteiro indicador de temperatura aproximar-se da faixa vermelha da escala, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas *"MÁX."* e *"MÍN."* gravadas no tanque de expansão ①. Para completar o nível:
   - Deixe o motor esfriar.
   - Remova a tampa do tanque (① ,seta).
   - Adicione água potável.
   - Reinstale a tampa e aperte-a firmemente.
3. Estando o nível normal e o motor vier a superaquecer depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

Baixa pressão de óleo do motor

Se a luz indicadora de pressão de óleo motor vier a acender-se com o motor em funcionamento, proceda do seguinte modo:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o nível do óleo, 5 a 10 minutos após desligar o motor, e complete-o, se necessário, da seguinte maneira ②:
   - Retire a vareta medidora (2), limpe-a e a introduza novamente no tubo.
   - Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas gravadas próximo à extremidade.
   - Se necessário abastecer, tire a tampa do bocal de abastecimento (1) e limpe a tampa e o bocal.
   - Adicione óleo lubrificante (SAE 15W40 SAE 20W40 ou 20W50 API, SF ou SG), sem ultrapassar a marca superior.
   - Recoloque a tampa e a vareta.
3. Se a luz continuar acesa, procure uma Concessionária Chevrolet.

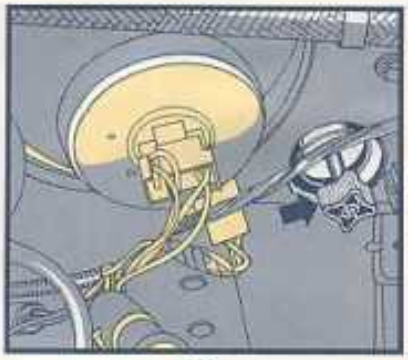
Nível baixo do fluido de freio

Se a luz indicadora do sistema hidráulico do freio acender-se com o freio de estacionamento desaplicado, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o nível do fluido de freio, que deve estar entre as marcas *"MÁX."* e *"MÍN."* gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio ③, e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:
   - Remova a tampa do reservatório girando-a.
   - Adicione fluido para freio DOT 3 para freios a disco, nº 52273000.
   - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível e a luz tornando a acender-se logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

④

⑤



⑥

Fusíveis

Substituição

Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno (④, seta) partido.

Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa de sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro original, de igual capacidade.

Para substituí-lo:

1. Retire a tampa ④ e depois o fusível a ser trocado com o auxílio do extrator de fusíveis.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que encaixe.

Disposição dos fusíveis

Os fusíveis acham-se dispostos na caixa de fusíveis devidamente numerados para facilitar sua identificação. Na Seção 7, sob "*Fusíveis*", há uma tabela em que se indicam a função e a capacidade de cada um.

Faróis

Regulagem

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) deve-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

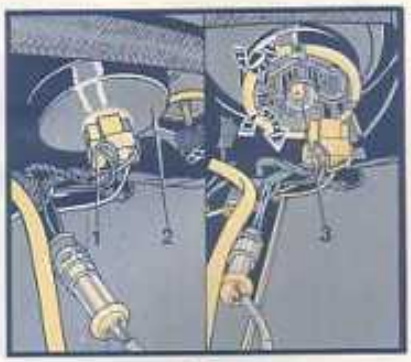
A regulagem é feita através dos parafusos situados atrás do farol:

- *Parafuso externo* ⑤. Regulagem horizontal do facho.
- *Parafuso interno* ⑥. Regulagem vertical do facho.

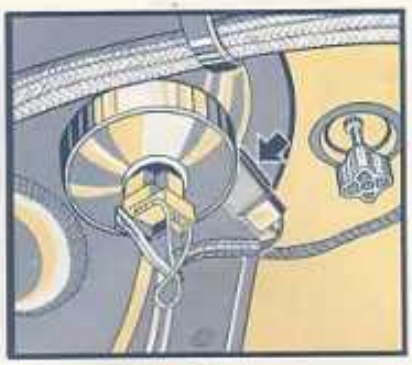
A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m à frente do veículo, no centro do acostamento.

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "*Em caso de emergência*".
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o facho baixo do farol.
4. Levante o capuz do motor.
5. Cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem:

   - *Regulagem vertical* ⑥. Aperte o parafuso correspondente, para distanciar o foco, ou solte-o, para aproximá-lo.
   - *Regulagem horizontal* ⑤. Aperte o parafuso correspondente com uma chave Philips para aproximar o foco do farol que está sendo ajustado do foco do farol oposto e desaperte-o para afastá-lo.



①



②

③

Substituição da lâmpada do farol ①

1. Levante o capuz do motor.
2. Desencaixe o soquete (1) da lâmpada puxando-o.
3. Desencaixe a proteção de borracha (2).
4. Pressione a presilha (seta) e puxe-a.
5. Retire a lâmpada (3) de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Pressione a presilha em seu alojamento.
8. Encaixe a proteção de borracha.
9. Recoloque o soquete da lâmpada.

Lâmpadas

Substituição da lâmpada do farolete

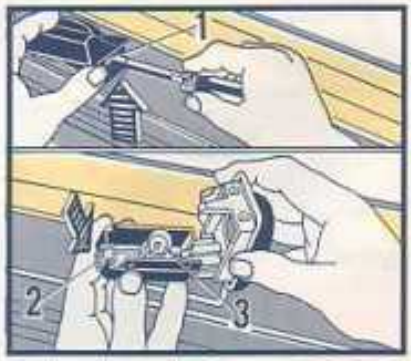
1. Levante o capuz do motor.
2. Gire o suporte da lâmpada (②, seta) no sentido anti-horário e retire-o de seu alojamento.
3. Desencaixe a lâmpada de seu alojamento.
4. Encaixe a nova lâmpada em seu suporte.
5. Reinstale o suporte girando-o no sentido horário.

Substituição da lâmpada do sinalizador de direção dianteiro

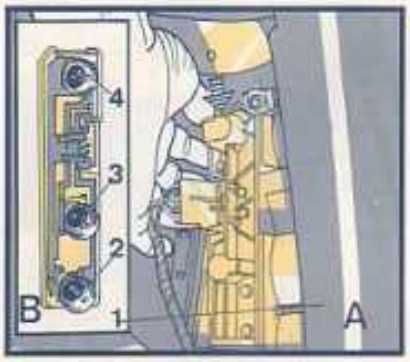
1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor, remova o soquete com a lâmpada a ser trocada girando-o e puxando-o ③.
3. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete encaixando-o e girando-o.

Substituição da lâmpada da luz da licença ④

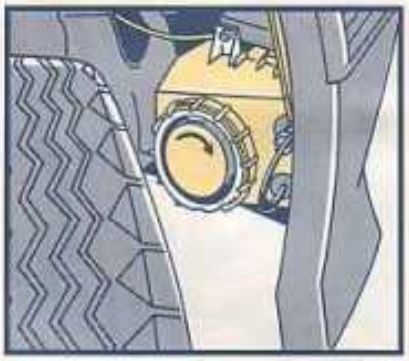
1. Remova o conjunto da lâmpada (1), com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no rebaixo apropriado.
2. Pressione a lingüeta (2) do lado esquerdo e abra o conjunto puxando a lente da base.
3. Pressione a lâmpada (3) para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Encaixe primeiramente o lado direito da lente na base e a seguir encaixe o outro lado.
6. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até ouvir o ruído característico de encaixe.



④



⑤



⑥

Substituição da lâmpada da lanterna e luz do freio, luz da marcha-à-ré e luz do sinalizador de direção traseiro

As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo (⑤, B):

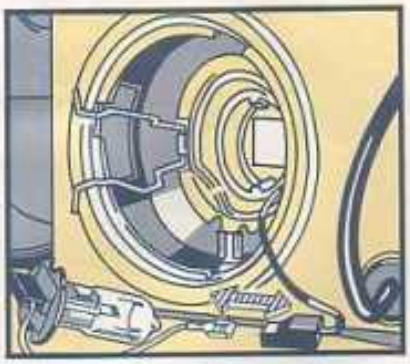
Sinalizador de direção/advertência (3), freio/lanterna (4) e marcha-à-ré (2).

Para substituí-las, faça o seguinte:

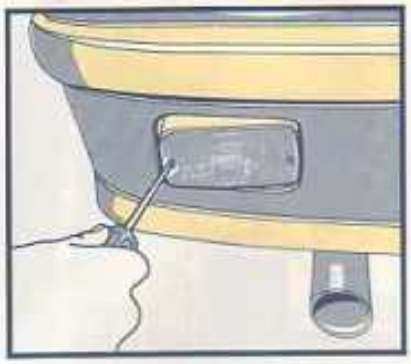
1. Abra o compartimento de bagagem e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando o revestimento (1).
2. Pressione, por dentro, a lingüeta (⑤, A, seta) de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
5. Coloque o suporte das lâmpadas em seu alojamento encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada (2) e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

Substituição da lâmpada do farol de neblina

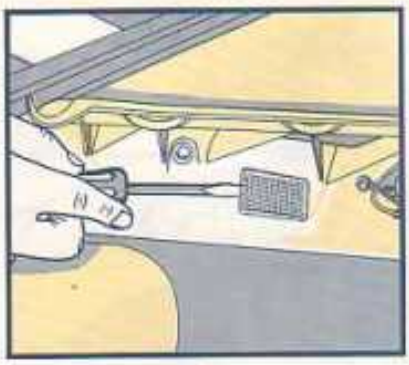
1. Remova a tampa protetora da lâmpada girando-a no sentido anti-horário ⑥.
2. Pressione a presilha e libere o conjunto da lâmpada.



①



②



③

3. Remova a lâmpada do seu alojamento e desconecte o fio ①.
4. Ao instalar a nova lâmpada, certifique-se do seu correto posicionamento no alojamento.

Substituição da lâmpada da lanterna de neblina (Kadett)

1. Remova a lente protetora soltando os parafusos com uma chave Philips ②.
2. Gire a lâmpada no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do seu alojamento. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido horário.
4. Coloque a lente protetora e aperte os parafusos.

Substituição da lâmpada da luz do compartimento de bagagem

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento com o auxílio de uma chave-de-fenda ③.
2. Remova a lâmpada pressionando-a contra um de seus terminais (④, setas) e puxando-a.
3. Coloque a nova lâmpada encaixando um dos seus lados num terminal e empurrando o outro.
4. Reinstale o conjunto da lâmpada pressionando-o levemente contra o alojamento.

Substituição da lâmpada da luz do compartimento do motor e do porta-luvas

Proceda da mesma forma como descrito em *"Substituição da lâmpada da luz do compartimento de bagagem"*.

Substituição da lâmpada da luz do compartimento de passageiros

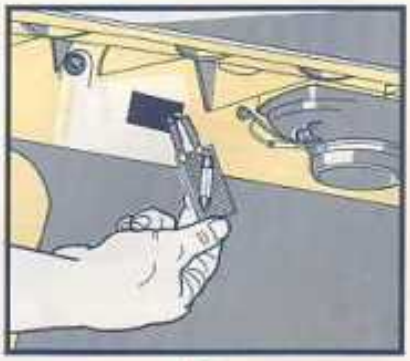
1. Retire a lente de plástico de seu alojamento pressionando-a de um lado e puxando para baixo pelo outro.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo ⑤.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

Substituição da lâmpada das luzes de segurança das portas

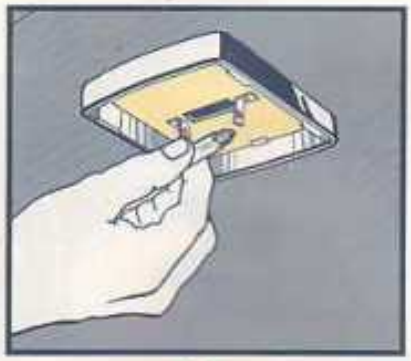
1. Remova o conjunto da lâmpada puxando-o lateralmente.
2. Retire a lâmpada e o suporte girando-o no sentido anti-horário e puxando-o.
3. Retire a lâmpada puxando-a do suporte.
4. Coloque a nova lâmpada pressionando-a no suporte.
5. Instale o suporte no conjunto da lâmpada girando-o no sentido horário e coloque o conjunto no seu alojamento pressionando-o até ouvir o ruído característico de engate.

Substituição da lâmpada das luzes de leitura

1. Retire o conjunto do seu alojamento pressionando-o para trás e puxando a parte da frente para baixo.



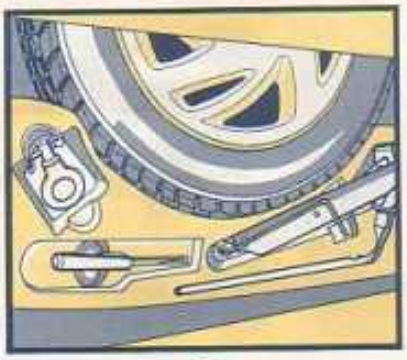
④



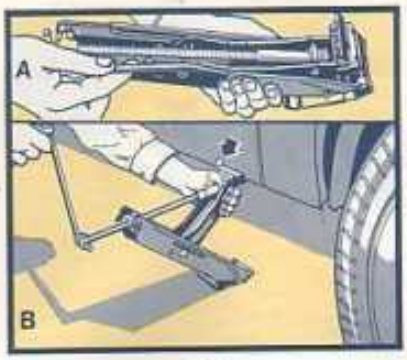
⑤

⑥

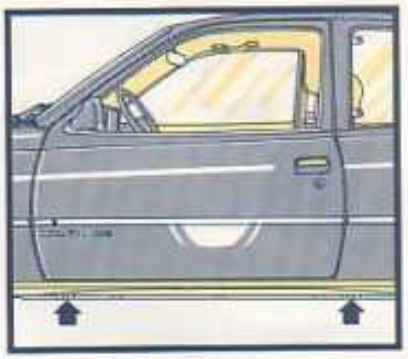
2. Retire o conjunto da lâmpada girando e puxando o soquete ⑥.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.



①



②



③

Pneus

Substituição

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda à substituição do pneu do seguinte modo:

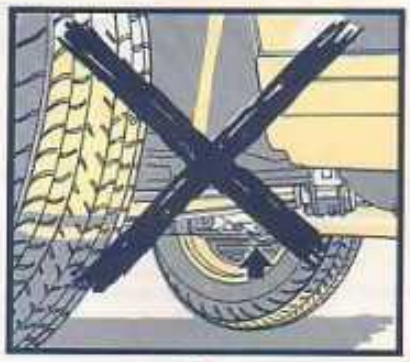
1. Tome as providências indicadas no início desta Seção sob *"Em caso de emergência"*.
2. *(Caixa-de-mudanças manual)*. Engrene a marcha-à-ré.

   (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em *"P"*.
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e levante o carpete.
4. Retire o estojo de ferramentas encaixado sobre a roda-de-reserva, o qual contém: macaco, chave-de-rodas, chave-de-fenda e gancho de reboque (modelo "GSi") ①.
5. Retire a roda-de-reserva soltando com a mão a porca central de fixação.
6. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.
7. *(Modelos "GSi" e "SL/E")*. Remova as coberturas de cada parafuso com o auxílio da chave-de-fenda.
8. Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.
9. Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás (②, A).
10. Aplique o macaco colocando sua garra junto à marca de referência (seta) mais próxima da roda a ser substituída (②, B).

IMPORTANTE!

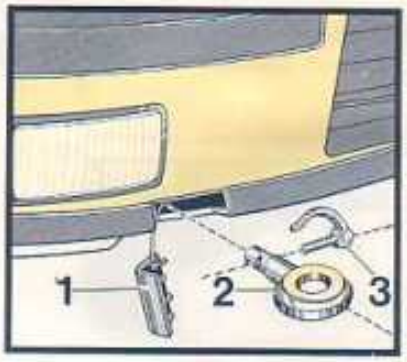
- *Levante o veículo colocando o macaco somente junto às marcas de referência* (③, setas).
- *Com a utilização de outros tipos de macacos não levante o veículo por outros pontos (como por exemplo o coxim traseiro do motor* [④, seta]*), a não ser os indicados.*

11. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão girando a manivela suavemente.
12. Remova os parafusos e retire a calota *(Modelo "SL")* e a roda.
13. Instale a roda-de-reserva apertando os parafusos parcial e alternadamente.
14. Abaixe o veículo e retire o macaco.
15. Complete o aperto dos parafusos em seqüência alternada — em "X".
16. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
17. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.



④

⑤



⑥

Em caso de reboque do veículo

Precauções

- Devem ser usados de preferência os serviços de guincho.
- Ao ser efetuado o reboque por outro veículo, deve ser usado cabo rígido (cambão), nunca cabos flexíveis.
- *(Veículos com caixa-de-mudanças automática).* Só podem ser rebocados a velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros.

Cuidados durante a operação

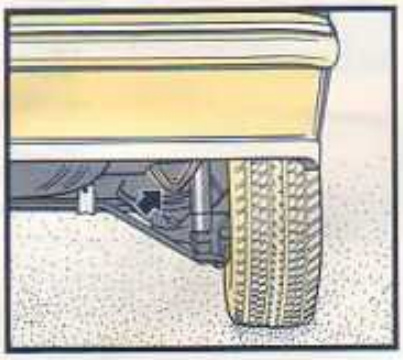
- Evite movimentos súbitos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servo-freio não atuará.
- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Procedimento

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Prenda o cabo de reboque no gancho apropriado.
3. Gire a chave no contato até o estágio *"II"* para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual) ou a alavanca seletora em *"N"* (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e proceda ao reboque.

Os modelos *"SL"* e *"SL/E"* têm o gancho de reboque dianteiro fixo ⑤.

O modelo "GSI" possui gancho removível, o qual deverá ficar guardado no estojo de ferramentas junto à roda-de-reserva. Para a colocação do gancho, deve-se retirar a tampa protetora (1) da saia do pára-choque dianteiro, colocar o gancho (2) no seu alojamento e travá-lo com o pino (3) ⑥.



①

②

O gancho traseiro é fixo tanto no Kadett ① como na Ipanema ②.

5

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência do seu veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno e externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

Não deve ser feita diretamente sob o sol. Primeiramente, recolha a antena e afaste os limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro. Em seguida, jogue água em abundância em toda carroçaria para remover a poeira.

Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.

Aplique, se quiser, sabão ou xampu *neutro* na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.

Use esponja ou pano diferente para limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.

Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.

Eventuais manchas de óleo e asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.

Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem.

De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como os vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-coco.
- Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Interruptores do consolo

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita com auxílio de aspirador de pó e pano úmido.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto a estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao serem removidos certos tipos de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura e deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marinho e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente lavado para sua remoção.

Manchas de óleo e asfalto e resíduos de

tintas requerem o uso de querosene (veja *"Lavagem"*, sob *"Limpeza externa"*).

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc. Além disto, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída da água proveniente de lavagem ou chuva. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Antena elétrica

Periodicamente, proceda da seguinte maneira, para o bom funcionamento da antena:

- Limpe a haste telescópica com pano e benzina.
- Mantenha a antena recolhida quando estiver lavando o veículo, para evitar quebras ou empenamento interno.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

6

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

④

⑤

Troca de óleo

A capacidade do cárter, com o filtro de óleo, é de 4,25 litros.

Troque o óleo com o motor quente a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso da marcha-lenta por longo tempo ou operação contínua freqüente em baixas rotações (como no "anda-e-pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
- Operação freqüente como reboque de *trailer* ou carreta.
- Táxi, veículo de polícia ou utilização similar.

Se nenhuma das condições descritas ocorrer, troque o óleo a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, sempre com o motor quente. Faça o seguinte:

1. Retire o bujão do cárter (sob o veículo ③, seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe a tampa e o bocal.
3. Adicione o óleo de forma que o nível fique entre as marcas na extremidade da vareta e recoloque a tampa e a vareta.

Filtro de óleo

Troca do filtro de óleo

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor. Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova o filtro completo desenroscando-o do bloco do motor (④, seta).
3. Coloque o novo filtro e aperte-o bem.

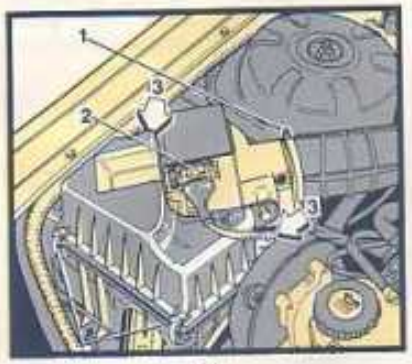
Filtro de ar

Limpeza do elemento

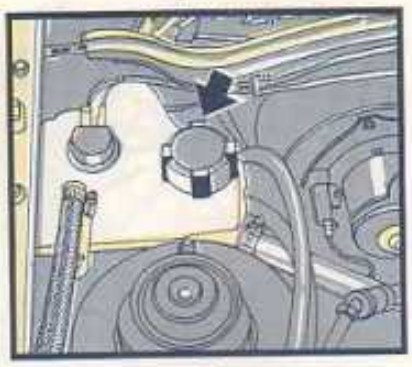
Limpe o elemento do filtro de ar aos 10 000 km após cada troca ou com maior freqüência se o veículo opera em estradas poeirentas utilizando ar comprimido à pressão máxima de 70 lbf/pol^2.

Proceda do seguinte modo (⑤):

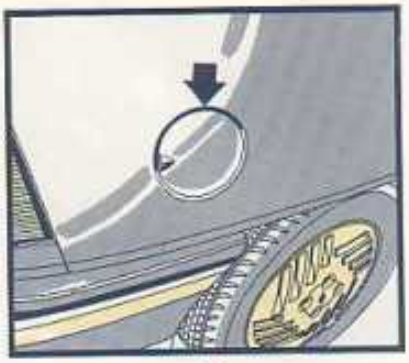
1. Levante o capuz do motor.
2. Retire os parafusos da parte central da tampa do filtro (setas internas).
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa (setas externas).
4. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento e retire-o.
5. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, de uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo enquanto gira o elemento.
6. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e a tampa.



①



②



③

Limpeza do elemento (Sistema MPFI) ①

1. Levante o capuz do motor.
2. Afrouxe a braçadeira e solte a mangueira (1).
3. Solte a conexão do sensor de fluxo de ar (2).
4. Solte as 4 travas (3) e remova a tampa.
5. Retire o elemento e limpe-o dando-lhe leves batidas.
6. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento

Troque o elemento do filtro de ar a cada 20 000 km, para condições normais, e com maior freqüência se o veículo opera em estradas poeirentas.

Faça o seguinte :

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire as porcas da parte central da tampa do filtro (setas internas).
3. Solte as presilhas da borda (setas externas) puxando-as e remova a tampa.
4. Coloque o novo elemento e a tampa.

Sistema de arrefecimento do motor

Verificação e completação do nível do reservatório

Verifique o nível do reservatório semanalmente e somente com o motor frio, sem remover a tampa (② , seta).

Complete o nível quando ele estiver na marca *"MIN."* ou abaixo, estando o motor frio.

Para fazê-lo:

1. Remova a tampa e adicione somente água potável *(sem aditivos)*.
2. Após a completação do nível, instale a tapa e aperte-a firmemente.

ATENÇÃO! A colocação indiscriminada de aditivos no sistema danifica as mangueiras e afeta a refrigeração do motor.

Drenagem do sistema

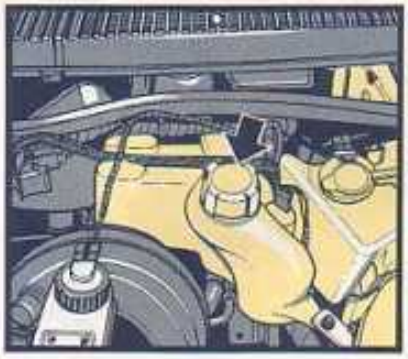
Faça a drenagem a cada 30 000 km ou um ano de uso, em uma Concessionária Chevrolet, já que é necessário eliminar o ar do sistema durante o reabastecimento.

Reabastecimento do reservatório após a drenagem

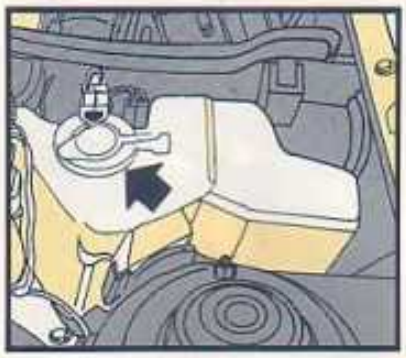
Ao reabastecer o sistema, deve-se adicionar água potável e aditivos na proporção especificada, isto é, 3 litros do líquido protetor para radiador peça nº 93201652 + água potável.

ATENÇÃO! Este líquido protetor para radiador não deve ser misturado com outros produtos, tais como o óleo solúvel "C". Antes da adição do líquido protetor, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

ATENÇÃO! Em regiões onde o inverno é rigoroso, pode ocorrer o congelamento do líquido de arrefecimento do motor. Neste ca-



④



⑤

so, deve-se usar o protetor para radiador, na proporção de 40% da capacidade do sistema.

Tanque de combustível

Abastecimento

A capacidade do tanque de combustível é de:

- Kadett: 47 litros
- Ipanema 50 litros.

Faça o abastecimento antes de o ponteiro do indicador atingir a extremidade esquerda ou inferior da escala. Para isso:

1. Desligue o motor e abra a portinhola do lado direito (③, seta) puxando-a e remova a tampa de abastecimento destravando-a com a chave da partida.
2. Abasteça, recoloque a tampa e trave-a novamente com a chave.

NOTA: Deve-se abastecer o tanque com cuidado, interrompendo o abastecimento após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, para que não haja perda de combustível através do respiro (motores a álcool) ou para que não seja afetado o reservatório de vapores do sistema de coleta de gases provenientes do tanque de combustível e da cuba do carburador (motores a gasolina).

Filtro de combustível

Substitua o filtro de combustível nos períodos recomendados no "Plano de Manutenção Preventiva".

NOTA: Todo o sistema de injeção de combustível com pressão mais elevada que os sistemas convencionais requer certos cuidados na sua manutenção, como a substituição do filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.

Reservatório de gasolina da partida a frio — motor a álcool

A capacidade do reservatório de gasolina para a partida a frio do motor a álcool é de 1,2 litros. Para abastecê-lo, faça o seguinte:

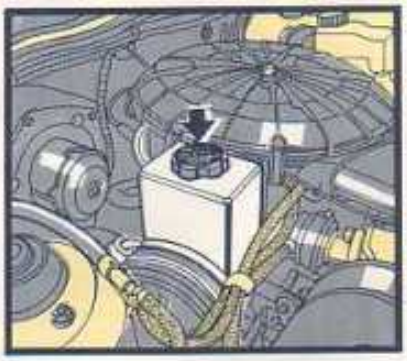
1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório (④, seta) girando-a, abasteça vagarosamente e recoloque a tampa.

Reservatório de água dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

Sua capacidade é de 2,3 litros. Proceda ao seu reabastecimento regularmente e sempre antes de qualquer viagem. Recomendamos que seja adicionada à água uma dose de aditivo "*Optikleen*".

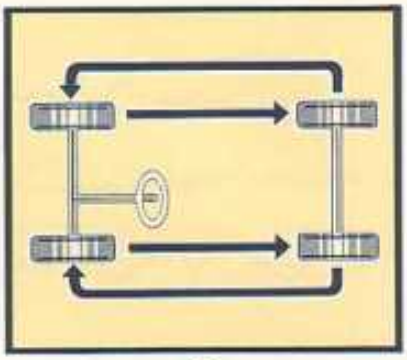
Reabasteça o reservatório do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório puxando a tampa (⑤, seta), abasteça e feche-o novamente pressionando a tampa.



①

②



③

Direção hidráulica

Verificação e completação do nível do óleo

Verifique o nível do óleo semanalmente, com o motor desligado. Complete-o quado ele estiver na marca *"ADD"* gravada na vareta da tampa do reservatório da bomba ou abaixo dela, usando óleo Dexron II.

Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do reservatório da bomba (① , seta) girando-a; limpe a vareta medidora localizada na tampa e reinstale-a.
3. Retire novamente a tampa e verifique o nível, que deve estar entre as marcas *"ADD"* e *"C"* com o motor frio e entre as marcas *"ADD"* e *"H"* com motor quente.
4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa girando-a.

Pneus

Verificação da pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus duas vezes por mês, pelo menos, com os pneus frios. Faça-o antes de iniciar qualquer viagem e sempre que for usar o veículo carregado.

Veja a tabela na Seção 7, sob *"Rodas e pneus"*.

Reposição

Proceda à reposição dos pneus quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste ② , usando sempre pneus especificados. Devem ser usados pneus da mesma marca num mesmo eixo, substituindo-se todo o jogo de preferência.

Rodízio dos pneus

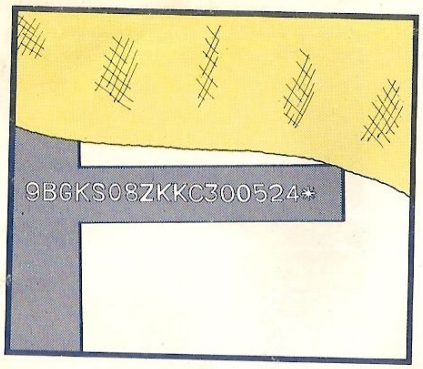
Deve ser efetuado o rodízio dos pneus a cada 10 000 km, permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado ③ .

Alinhamento de rodas

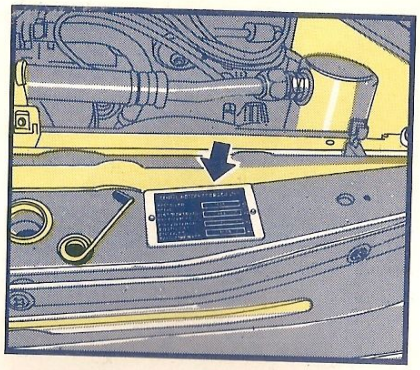
Quando houver desgaste anormal dos pneus, deverá ser efetuado o alinhameto das rodas.

7

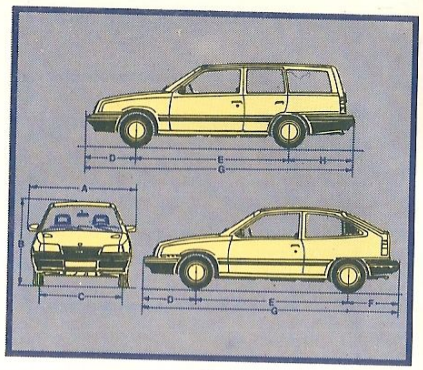
ESPECIFICAÇÕES



①



②



③

Número de identificação do veículo (VIN)

Localização

- *Etiquetas autocolantes.* Na coluna da porta lateral direita; no assoalho do veículo, sob o banco dianteiro do acompanhante; e compartimento do motor.
- *Gravação.* Pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- *Estampagem.*
  (Modelo GSi conversível). Assoalho, lado direito do banco dianteiro do acompanhante.
  (Demais modelos). Assoalho do compartimento de bagagem, lado esquerdo da roda-de-reserva ①.

Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título "*Identificação*".

Para obter a 2ª via dos adesivos autocolantes, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual fornecerá as devidas informações.

Plaqueta indicativa

Está localizada próximo à trava de abertura do capuz do motor (②, seta) e indica as capacidades de carga a serem observadas para o veículo, a saber:

Peso bruto total. É o peso máximo admissível do veículo, isto é, a soma do peso do veículo em ordem de marcha (veículo descarregado, totalmente abastecido com água, óleo e combustível) e da carga útil máxima permitida.

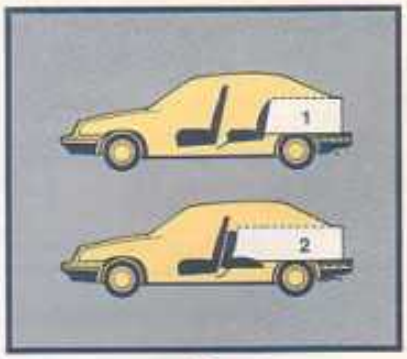
Peso permissível: eixo dianteiro/traseiro. É o peso máximo admissível em cada eixo, considerando-se a resistência dos materiais, capacidade de carga dos pneus, rodas, molas, eixos etc.

Peso bruto total combinado. É o peso máximo admissível quando o veículo estiver tracionando reboque, isto é, a soma do peso bruto total do veículo com o peso do elemento rebocado.

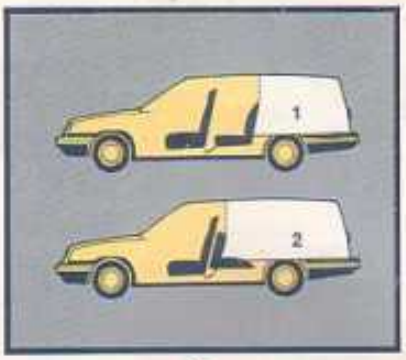
NOTA: Os pesos nos eixos dianteiro e traseiro somados não devem exceder o peso bruto total do veículo, ou seja, quando o eixo dianteiro está no limite de capacidade de carga, o eixo traseiro pode ser carregado somente até o veículo atingir o seu peso bruto total e vice-versa.

Dimensões gerais do veículo (em mm)

	MEDIDAS ③	KADETT	IPANEMA
A	Largura	1 809	1 800
B	Altura total	1 353	1 430
C	Bitola	1 406	1 406
D	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	796	796
E	Distância entre eixos	2 520	2 520
F	Distância entre o centro da roda e o pára-choque traseiro	757	995
G	Comprimento total	4 073	4 311



④



⑤

Capacidades líquidas (litros)

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,75
Filtro de óleo	0,50
Caixa-de-mudanças:	
— manual	2,0
— automática:	
— — com conversor de torque	8,5
— — sem conversor de torque	6,6
Sistema de arrefecimento(*):	
— com aquecedor	7,5
— sem aquecedor	7,0
Radiador	1,9
Sistema de freio	0,32
Sistema dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro	2,3
Tanque de combustível:	
Kadett	47,0
Ipanema	50,0
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,2
Sistema de direção hidráulica	1,0

(*) *Inclusive o radiador*

Capacidade do compartimento de bagagem (litros)

Kadett ④

1. Com a cobertura de bagagem instalada 525
2. Com a cobertura de bagagem removida e o banco traseiro escamoteado 1 000

Ipanema ⑤

1. Com o banco traseiro na posição normal 930
2. Com o banco traseiro escamoteado 1 847

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja instruções na Seção 2, sob "Remoção da cobertura da bagagem".

Carga útil (passageiros e bagagem)

Modelos "SL" e "SL/E"	500 kg
Modelo "GSI"	480 kg

Capacidade de tração de reboque

Reboque sem freio	450 kg
Reboque com freio	1 000 kg

Motor

Item	Motor 1.8 a álcool (EFI)	Motor a gasolina	
		Motor 1.8 (EFI)	Motor 2.0 (MPFI)
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5	5
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	84,8 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm	86 mm
Razão de compressão	11,7:1	8,8:1	9,2:1
Cilindrada	1 796 cm^3	1 796 cm^3	1 998 cm^3
Rotação da marcha-lenta	900 a 1 100 r.p.m	800 a 1 000 r.p.m	850 a 950 r.p.m
Potência máxima líquida(*)	72,8 kW (99 CV) a 5 600 r.p.m	72 kW (98 CV) a 5 800 r.p.m	88,8 kW (121 CV) a 5 400 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido(*)	157 N.m (16,0 kgf.m) a 3 000 r.p.m	143 N.m (14,6 kgf.m) a 3 600 r.p.m	173 N.m (17,7 kgf.m) a 3 000 r.p.m

(*) *ABNT-NBR 5484*

Emissão de gases

A emissão máxima de CO (monóxido de carbono) na rotação da marcha-lenta e ponto-de-ignição (avanço inicial) especificados, deve ser:

- Motor EFI a álcool — 0,3% a 0,7%
- Motores MPFI e EFI a gasolina — 0,5% a 1,0%

Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para testes de emissões de CO.

A emissão de gases do cárter do motor a gasolina ou álcool deve ser nula em qualquer regime de trabalho. (Os veículos equipados com motor a gasolina possuem um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível).

Veículos com motor a gasolina. Os motores a gasolina foram projetados para funcionar utilizando a gasolina do tipo "C", com 22% ± 1% de álcool etílico anidro, em atendimento à Resolução CONAMA nº 18/86 — PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar para Veículos Automotores) e à Resolução nº 18/87 do CNP.

ATENÇÃO! O uso de gasolina diferente da especificada poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos a componentes do sistema de alimentação e do próprio motor que não são cobertos pela garantia.

Aditivo AC DELCO nº 93205330 para gasolina

Se o veículo permanece imobilizado por mais de duas semanas ou se é utilizado apenas em pequenos percursos e de uso não diário, adicione um frasco do aditivo AC DELCO a cada 4 enchimentos do tanque de combustível.

Conjunto da transmissão

CAIXA-DE-MUDANÇAS (REDUÇÕES)			
Marcha	3 velocidades (automática)	5 velocidades (manual)	
		Motor de 1,8 litros	Motor de 2,0 litros
1ª	2,84:1	3,55:1	3,55:1
2ª	1,60:1	1,95:1	2,16:1
3ª	1,00:1	1,28:1	1,48:1
4ª	—	0,89:1	1,13:1
5ª	—	0,71:1	0,89:1
Ré	2,07:1	3,33:1	3,33:1

Diferencial

Redução:

— Veículo com caixa-de-mudanças manual:
— — motor 2,0 l a gasolina 3,72:1
— — motor 1,8 l a gasolina com caixa-de-mudanças manual 4,19:1
— — motor 1,8 a álcool 3,94:1
— — motor 1,8 a gasolina com caixa-de-mudanças automática 3,43:1

Geometria da direção

Queda das rodas (câmber)(*) ..... −1°10' a +0°20'
Cáster(*) ..... 0°45' a 2°45'
Convergência das rodas(*) ..... 1,5 mm a 3,5 mm
Diâmetro de giro:
— guia-a-guia ..... 10,0 m
— parede-a-parede ..... 10,5 m

(*) *Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.*

Freio

Freios de serviço:
— Tipo ..... Hidráulico, com 2 circuitos independentes, em diagonal
— Dianteiros ..... Freios a disco
— Traseiros ..... Freios a tambor
Fluido de freio ..... DOT 3 para freios a disco
Freio de estacionamento ..... Mecânico, atuante nas rodas traseiras

Tabela de lubrificantes e fluidos recomendados, verificações e trocas

ITEM		DEFINIÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor		Óleo SAE-15W40, 20W40 ou 20W50 (API-SF ou API-SG)	Semanalmente	Veja instruções na Seção 6, sob "Motor"
Transmissão	Manual	Óleo para caixa-de-mudaças SAE 80 RTL para engrenagem helicoidal — coloração vermelha	A cada 10 000 km	Não necessita de troca
	Automática	Óleo Dexron II	A cada 10 000 km	A cada 40 000 km ou 2 anos
Rolamentos das rodas traseiras		Graxa nº 2, à base de sabão de lítio	—	A cada 40 000 km
Freios		Fluido para freio DOT 3 nº 52273000	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica		Óleo Dexron II	Aos 2 500 km, aos 10 000 km e a cada 10 000 km	A cada 80 000 km ou 2 anos
Sistema de arrefecimento		Água potável e líquido protetor para radiador — peça nº 93.201.652	Semanalmente	A cada 30 000 km ou 1 ano

Rodas e pneus

MODELO	RODAS		PNEUS
	NORMAIS DE PRODUÇÃO	OPTATIVAS	
SL e SL/E	5" x J x 13	5" x J x 13 alumínio	165 SR 13
GSI	5 1/2 J x 14	—	185/65 HR 14

Pressão dos pneus (*)

MODELO	DIMENSÃO DOS PNEUS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO LOTADO	
		DIANTEIRO	TRASEIRO	DIANTEIRO	TRASEIRO
Kadett "SL" e "SL/E"	165 SR 13	1,76 (25)	1,69 (24)	1,90 (27)	1,90 (27)
Kadett "GSI"	185/65 HR 14	1,76 (25)	1,69 (24)	2,03 (29)	2,03 (29)
Ipanema "SL" e "SL/E"	165 SR 13	1,76 (25)	1,84 (26)	1,90 (27)	2,03 (29)

(*) Válida para a calibragem de pneus a frio. A primeira especificação em em kgf/cm² e a segunda, entre parêntesis, é em lbf/pol². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

Equipamento elétrico

Bateria

TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
12 V	45 Ah	Veículos sem condicionador de ar
12 V	55 Ah	Veículos com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

— Veículo sem condicionador de ar ..... 55 A
— Veículo com condicionador de ar ..... 65 A

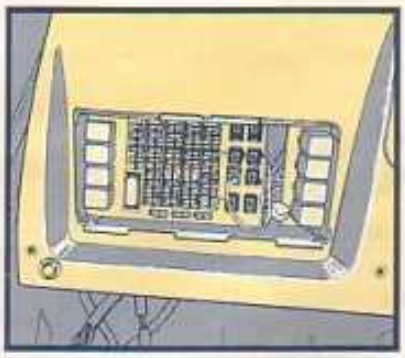
Velas

	Álcool	Gasolina
Motor 1,8 litros:		
— Tipo	R41XLS-11	R44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,1 mm	1,0—1,1 mm
Motor 2,0 litros:		
— Tipo	—	R44XLS-11
— Folga dos elétrodos	—	1,0—1,1 mm

Distribuidor

Avanço inicial (em marcha-lenta, com o vácuo desligado):

— Motor 1,8 litros a gasolina ..... 6° APMS
— Motor 1,8 litros a álcool ..... 10° APMS
— Motor 2,0 litros a gasolina ..... 8° APMS
— Local de referência ..... Polia da árvore-de-manivelas



①

Fusíveis - capacidades (amperagem) e componentes protegidos ①

NA CAIXA DE FUSÍVEIS		
J1	5A	Iluminação do compartimento de bagagem e mostrador do sistema de verificação de dados
K1	5A	Iluminação do compartimento do motor, luz do teto, relé da luz do teto, relógio digital ou computador de bordo
L1	15A	Interruptor do sinalizador de emergência e rádio
M1	20A	Desembaçador do vidro traseiro
N1	30A	Motor do ventilador do radiador (veículo sem condicionador de ar e sem caixa-de-mudança automática)
J2	10A	Módulo de controle ("EFI")
K2	15A	Buzinas e relé temporizador dos faróis baixos
L2	15A	Trava elétrica das portas, lanterna das portas e lanterna de leitura
M2	30A	Sistema de aquecimento do coletor de admissão (motor 2.0 a álcool) e alarme de advertência de alta temperatura do motor
N2	30A	Condicionador de ar (compressor) e ventilação interna
J3	5A	Relé temporizador dos levantadores dos vidros elétricos, relógio ou computador de bordo, mostrador do sistema de verificação de dados, luz de indicação do código de segurança do rádio e cigarra do farol ligado
K3	7,5A	Interruptor do farol de neblina, iluminação do interruptor de luz, espelhos retrovisores elétricos e relé da partida a frio
L3	10A	Painel de instrumentos, luzes da marcha-a-ré, luz de verificação do motor, luz de freio de estacionamento, luz de mudança de marcha (veículos com caixa-de-mudanças manual) e sistema de verificação de dados
M3	15A	Interruptor sinalizador de direção, luz de freio, interruptor e "TCC" da caixa-de-mudança automática, relé do computador de bordo
N3	25A	Limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro
J4	10A	Injetor do "EFI"
K4	10A	Sensor de velocidade

L4	15A	Acendedor de cigarros
M4	20A	Ventilador interno (veículos sem condicionador de ar)
N4	5A	Bobinas dos relés do ventilador do radiador (1ª e 2ª velocidades) e do desembaçador do vidro traseiro
K5	10A	Bomba elétrica de combustível do "EFI" e interruptor de pressão de óleo
L5		Não utilizado
M5		Não utilizado
N5	7,5A	Antena elétrica
K6	10A	Farol baixo (lado esquerdo) e lanterna-de-neblina traseira
L6	10A	Farol baixo (lado direito)
M6	10A	Farol alto (lado esquerdo)
N6	10A	Farol alto (lado direito) e luz indicadora de farol alto
K7	5A	Luz indicadora de direção (lado esquerdo), iluminação do porta-luvas, cinzeiro e acendedor de cigarros e sistema de verificação de dados
L7	5A	Luz indicadora de direção (lado direito), iluminação do consolo da alavanca de mudanças da transmissão com caixa-de-mudanças automática e sistema de verificação de dados
M7	5A	Cigarra do farol ligado, relógio digital e diminuição da intensidade luminosa do mostrador do rádio (modelo "GS"), reostato das luzes e iluminação do interruptor do desembaçador do vidro traseiro
N7	15A	Farol-de-neblina, iluminação do interruptor do farol-de-neblina e da lanterna-de-neblina
8 e 9	20	Disjuntor térmico do levantador elétrico dos vidros
NO COMPARTIMENTO DO MOTOR (MPFI)		
—	15A	Bomba elétrica de combustível (na saia do pára-lama, lado esquerdo, junto ao relé de alimentação)

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência
Faroletes	5W
Faróis altos baixos:	
— halogêneas	60/55W
— assimétricas	45/40W
Faróis de neblina	55W
Lanternas traseiras	5W
Lanterna de neblina	21W
Freios	21W
Sinalizadores de direção/advertência	21W
Marcha-à-ré	21W
Licença	10W
Compartimento do motor	10W
Compartimento de bagagem	10W
Compartimento de passageiros	10W
Portas	3W
Leitura	5W
Porta-luvas	10W
Painel de instrumentos — iluminação	1,2W
Painel de instrumentos — luzes indicadoras:	
— Carga de bateria	3W
— Pressão de óleo do motor	1,2W
— Alta temperatura da solução do motor	1,2W
— Sistema de freio freio de acionamento	1,2W
— Farol alto	1,2W
— Sinalizadores de direção	1,2W
— Anomalia no Sistema EFI ou no sistema de ignição (MPFI)	1,2W
— Mudança de marcha (veículo com caixa-de-mudanças manual)	1,2W
Interruptores — iluminação:	
— Luzes	1,2W
— Sinalizador de advertência	1,2W
— Ventilador	0,5W

Aplicação	Potência
Acendedor de cigarros	1,2W
Cinzeiro do painel	0,5W
Controle do desembaçador/aquecedor	0,5W
Controle do condicionador de ar	0,5W
Controles de caixa-de-mudanças automática	1,2W
Sistema de verificação de dados — luzes indicadoras	1,2W

NOTA: As lâmpadas dos interruptores dos faróis de neblina, lanterna de neblina e do desembaçador do vidro traseiro não são substituíveis. No caso de uma eventual falha, deve se substituir o interruptor.

REVISÃO DOS 2 500 km

TESTE DE RODAGEM

- Inspecionar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.

MOTOR

- Examinar as fixações do motor e do sistema de escapamento quanto ao estado e aperto.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

- Verificar o nível da solução do sistema. Completar com água, se necessário.
- Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das mangueiras e reapertar, se necessário.

TRANSMISSÃO

- Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
- Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
- Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão e completá-lo, se necessário.

DIREÇÃO E SUSPENSÃO

- Verificar a convergência das rodas; reajustar, se necessário.
- Examinar as mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
- Verificar o nível do óleo da direção hidráulica e completá-lo, se necessário.
- Examinar o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RODAS

- Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.

SISTEMA ELÉTRICO

- Examinar o estado e a tensão da correia do alternador.

SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR

- Examinar o estado e ajustar a tensão da correia do compressor do condicionador de ar.

TESTE DE RODAGEM

A. ANTES DO TESTE DE RODAGEM

NO COMPARTIMENTO DO MOTOR:

- Verificar quanto a vazamentos, corrigir ou completar o nível, se necessário:
  - Reservatório dos lavadores do pára-brisa
  - Reservatório do sistema de partida a frio (motor a álcool)
- Verificar e corrigir, se necessário:
  - Conexões e encaminhamento dos fios elétricos
  - Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento
- Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

COM O VEÍCULO NO CHÃO:

- Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
  - Aperto dos parafusos das rodas
  - Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)
  - Funcionamento de todos os acessórios e opcionais

POR BAIXO DO VEÍCULO:

- Examinar e corrigir, se necessário:
  - Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados
  - Amortecedores traseiros quanto a vazamentos

B. NO TESTE DE RODAGEM

- Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
- Verificar e corrigir, se necessário:
  - Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras
  - Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas
  - Volante de direção quanto ao retorno à posição inicial após as curvas
  - Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelarações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha
  - Caixa-de-mudanças automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kick-down* ou a alavanca de comando), em marcha-lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha
  - Eficiência dos freios de serviço e estacionamento
  - Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares
- Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
TESTE DE RODAGEM										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Inspecionar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.
MOTOR										
	•		•		•		•		•	Substituir as velas.
De acordo com as condições de uso (veja a Seção 6, sob "FILTRO DE AR")										Examinar e limpar o elemento do filtro de ar e girá-lo 180°.
										Trocar o elemento do filtro de ar.
De acordo com as condições de uso (veja a Seção 6, sob "MOTOR")										Trocar o óleo do motor (a quente). Examinar quanto a vazamentos.
A cada 2 trocas de óleo do motor										Trocar o filtro de óleo do motor.
•		•		•		•		•		Verificar o sistema de ventilação forçada do cárter quanto a estanqueidade e limpeza.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool, EFI).
				•					•	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina, EFI).
	•		•		•		•		•	Verificar o estado do filtro de combustível (motor a gasolina, MPFI). Trocar se necessário.
•		•		•		•		•		Examinar as fixações do motor e do sistema do escapamento quanto ao estado e aperto.
				•					•	Examinar o estado da correia dentada da distribuição e o funcionamento do tensionador automático.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO										
		•			•			•		Drenar, lavar e reabastecer o sistema de arrefecimento.
•	•		•	•		•	•		•	Verificar o nível de solução do sistema de arrefecimento e completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação.
TRANSMISSÃO E EMBREAGEM										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível do óleo do conjunto da transmissão. Completá-lo, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
			•				•			Trocar o óleo do conjunto da transmissão com caixa-de-mudanças automática.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustá-lo, se necessário.

(*) A primeira troca do filtro deve ocorrer ao ser feita a primeira troca de óleo.

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										DIREÇÃO E SUSPENSÃO
•		•		•		•		•		Verificar o estado dos protetores de pó das juntas esféricas e o aperto dos parafusos das buchas de articulação dos braços-de-controle da suspensão dianteira.
•		•		•		•		•		Verificar a folga da caixa-de-direção e o aperto dos parafusos e porcas de fixação do sistema de direção. Verificar o posicionamento dos protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção e inspecioná-la quanto a vazamentos.
	•		•		•		•		•	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível do óleo da direção hidráulica e completá-lo, se necessário.
				•					•	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro e as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros e substituí-los, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
										RODAS E PNEUS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
	•				•				•	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
			•				•			Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
										FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas de freio.
	•		•		•		•		•	Examinar as guarnições de freio.
	•		•		•		•		•	Trocar o líquido de freio(*).
•		•		•		•		•		Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
										SISTEMA ELÉTRICO
•		•		•		•		•		Examinar o estado e tensão da correia do alternador.
										SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR
•		•		•		•		•		Examinar o estado da correia do condicionador de ar e corrigir sua tensão, se necessário.
										CARROCARIA
•		•		•		•		•		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os vedadores com furo-dreno no painel do curvão e nas caixas das rodas traseiras quanto a obstrução.

(*) A cada 20 000 km ou 1 ano, o primeiro ocorrer.

C

CHEVROLET
A SUA MELHOR MARCA

Tração solar

Em veículos duplos em estradas lisas, recomenda-se vivamente que as manutenções de transmissão sejam efetuadas por mãos peritas.

Rodas e pneus

Verificação da pressão dos pneus

Condições

- Pneus frios.
- Antes de dirigir.
- Sempre que for usar o veículo carregado.

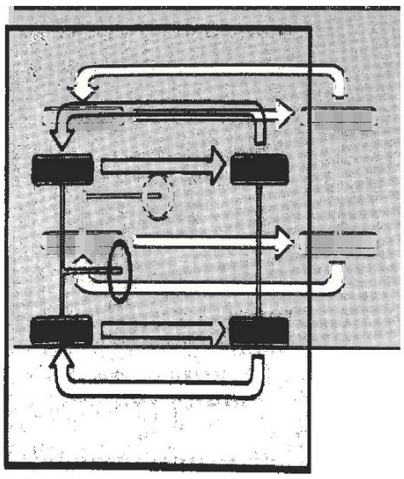
TIPOS DE PNEUS	PRESSÃO DOS PNEUS (*) kgf/cm²			
	ATÉ A PASSAG.		VEÍCULO LOTADO	
	DIANT.	TRAS.	DIANT.	TRAS.
185/70 SR 13	2,0	2,2	2,5	2,7
185/60 HR 14	2,2	2,2	2,5	2,5

(*) Para longos percursos a velocidades altas, mantenha por mais de 1 hora, adicione 0,2 kgf/cm² em cada pneu.

Reposição

Condições

- Quando sobrecarregar duas ou mais fixas transversais de pesagem.
- Usando sempre pneus especificados.
- Pneus de mesma marca, num mesmo eixo.
- Substituindo todo o jogo, de preferência.



Rodízio dos pneus

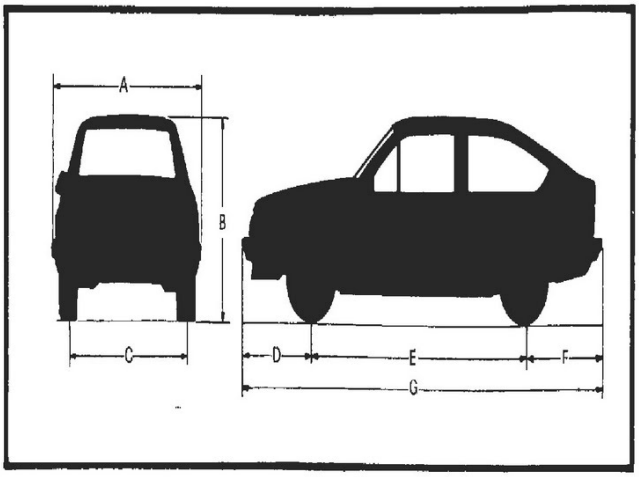
Condições

- A cada 10 000 km.
- Permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado.

Alinhamento de rodas

Condição. Quando houver desgaste anormal dos pneus.

ESPECIFICAÇÕES



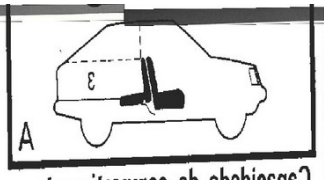
Número de identificação do veículo

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada na face lateral da coluna dianteira da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Aparece também no "Certificado de Registro" do veículo, sob o título *"Identificação"*.

Dimensões gerais do veículo

MODELOS / MEDIDAS	Monza Hatch	Monza Sedan
A	1 652 mm	1 668 mm
B	1 349 mm	1 358 mm
C	1 406 mm	1 406 mm
D	819 mm	819 mm
E	2 574 mm	2 574 mm



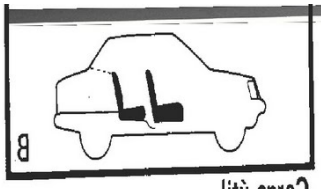
Capacidade do compartimento de bagagem

A. Monza "Hatch"

1. 445 litros (com a cobertura de bagagem instalada)
2. 597 litros (com a cobertura de bagagem removida)
3. 1 178 litros (com a cobertura de bagagem removida e com o banco traseiro dobrado)

B. Monza "Sedan" (VDA) ... 510 litros

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja a página 2-10.



Carga útil (passageiros e bagagem)

A. Monza "Hatch" — básico ..... 495 kg
— SL/E ..... 475 kg

B. Monza "Sedan" — básico ..... 475 kg
— SL/E ..... 455 kg

Capacidade de tração de reboque

Reboque sem freio ..... 500 kg

Reboque com freio:

— Caixa-de-mudanças de 4 velocidades ..... 1 000 kg
— Caixa-de-mudanças de 5 velocidades ..... 1 100 kg
— Caixa-de-mudanças automática ..... 850 kg

Capacidades

Cárter do motor (sem o filtro de óleo) ..... 2,75 l
Filtro de óleo ..... 0,5 l
Caixa-de-mudanças:
— 4 velocidades ..... 2,0 l
— 5 velocidades ..... 2,0 l
— automática (sem o sistema de arrefecimento) ..... 5,5—6 l
Sistema de arrefecimento:
— com aquecedor ..... 7,5 l
— sem aquecedor ..... 7,0 l
Radiador ..... 2,3 l
Sistema de freio ..... 0,32 l
Sistema do lavador do pára-brisa 1,8 l
Reservatório do lavador do vidro traseiro ..... 1,5 l
Tanque de combustível ..... 61,0 l
Reservatório de gasolina (motor a álcool) ..... 1,6 l
Sistema de direção hidráulica .. 1,0 l

MOTOR

Motor a gasolina

	MOTOR 1,6 l	MOTOR 1,8 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	8,2:1	8,5:1
Cilindrada	1 598 cm^3	1 796 cm^3
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT NBR-5484)	54 kW (73 CV) a 5 400 r.p.m.	64 kW (87 CV) a 5 400 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	121 N.m (12,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	140 N.m (14,3 kgf.m) a 3 500 r.p.m.

Motor a álcool

Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	12:1	12:1
Cilindrada	1 598 cm^3	1 796 cm^3
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT NBR-5484)	53 kW (72 CV) a 5 200 r.p.m.	
— Carburador simples		71 kW (96 CV) a 5 600 r.p.m.
— Carburador duplo	—	78 kW (106 CV) a 5 600 r.p.m. (Monza SR)

5.ª velocidade	1,00:1 (D)	1,48:1	1,26:1	110 km/h
4.ª velocidade	—	1,12:1	0,89:1	—
5.ª velocidade	—	0,89:1	0,71:1	—
Marcha-á-ré	2,07:1	3,33:1	3,33:1	—

DIFERENCIAL

Redução

— Veículos com caixa-de-mudanças de 4 e 5 velocidades 4,19:1
— Veículos com caixa-de-mudanças automática 3,33:1
— Monza SR 3,94:1

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

Queda das rodas (câmber) (*) ..... −1°15' a +0°15'
Cáster (*) ..... 0° a 2°
Convergência das rodas (**) ..... −°5' a +0° 15° (−0,5 mm a +1,5 mm)
Diâmetro de giro — direção convencional ..... 10,95 m
hidráulica ..... 11,35 m

(*) Valor com o veículo nas seguintes condições: meio tanque de combustível e 2 pessoas de 70 kg nos bancos dianteiros.
(**) Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.

FREIOS

Freios de serviço:

— Tipo ..... Hidráulico, com 2 circuitos independentes, em diagonal
— Dianteiros ..... Freios a disco
— Traseiros ..... Freios a tambor
Fluido do freio ..... Fluido para freio AC DELCO tipo B
Freio de estacionamento ..... Mecânico, atuante nas rodas traseiras

11 JP	12 V	54 Ah	[illegible] condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

— Normal ..... 35 A
— Com desembaçador do vidro traseiro e/ou motor a álcool ..... 45 A
— Com condicionador de ar ..... 65 A

Velas (*)

Motor 1,6 l (a gasolina)

— Tipo 44XLS-11
— Folga dos elétrodos ..... 1,0—1,2 mm

Motor 1,6 l (a álcool)

— Tipo 42XLS-11
— Folga dos elétrodos ..... 1,0—1,2 mm

Motor 1,8 l

	Álcool	Gasolina
— Tipo	42XLS-11	44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm	1,0—1,2 mm

(*) Só substitua velas após terem-se resfriado

Distribuidor

Avanço inicial (800 a 850 r.p.m.) ..... 10° APMS
Local de referência ..... Polia da árvore-de-manivelas
Rotação de marcha-lenta ..... 700—750 r.p.m

SERVIÇO

GM